NUMERO 298 — QUARTA-FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 28 de dezembro, á noite.

A sessão do congresso foi das mais tempestuosas.

Os conservadorez e diversos intransigentes da extrema esquerda abstiveram-se de votar na eleição presidencial.

PARIS, 29 de dezembro.

A reeleição do Sr. Julio Grevy para Presidente da Republica Franceza foi favoravelmente acolhida em França pela opinião publica.

Os ministros pediram sua demissão, que foi recusada.

LONDRES, 29 de dezembro.

A reeleição do Sr. Julio Grevy foi favoravelmente acolhida na Inglaterra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de dezembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

—

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

Europa

GOLFOS PRINCIPAES—De *Botnia*, *Finlandia* e *Riga* (no mar Baltico); de *Zuiderzè*, a oeste da Hollanda; de *Gasconha*, ao sudoeste da França; de *Leão* ao sul de França; de *Genova*, ao noroeste da Italia: de *Tarento*, ao sul da Italia; de *Salonico*, ao sul da Turquia.

ESTREITOS PRINCIPAES—*Waigatz*, entre a ilha de Waigatz e a Russia; *Categat*, entre a Dinamarca e a Suecia; *Sund, Grande Belt e Pequeno Belt*, a leste da Dinamarca; *Calais*, entre a França e a Inglaterra; *Canal de S. Jorge*, entre a Irlanda e a Inglaterra; *Canal do Norte*, entre a Irlanda e a Escocia; de *Gibraltar*, entre a Hespanha e Marrocos; de *Bonifacio*, entre a Sardenha e a Corsega; de *Messina*, entre a Sicilia e a Italia; dos *Dardanelos*, entre o mar do Archipelago e o de Marmara; de *Constantinopla*, entre o mar de Marmara e o mar Negro; de *Janikale*, entre o mar Negro e o de Azof.

CABOS PRINCIPAES—*Norte*, ao norte da Suecia; *Lindesness*, a sudoeste da Suecia; *Skagen*, ao norte da Dinamarca; *Lizard*, ao sudoeste de Inglaterra; *Hogue*, ao noroeste da França; *Finisterra* ao noroeste de Hespanha; *S. Vicente*, ao sudoeste de Portugal: *Trafalgar*, ao sul de Hespanha; *Spartivento*, ao sul de Italia; *Passaro*, ao sueste da Sicilia; e *Matapam*, ao sul da Grecia.

ILHAS—*Waigatz*, *Spitzberg* e *Novo Zembla*, ao norte da Russia; *Lofoden* ao noroeste da Suecia; *Grã Bretanha*, ao norte da França; *Irlanda* a oeste da Grã-Bretanha; *Orcades*, *Shetland* e *Feroe* ao norte da Escocia; *Islandia* ao noroeste Feroe; *Hebridas*, ao noroeste da Escocia; *Seelandia* e *Fionia*, a leste da Dinamarca; *Rugen*, *Oeland* e *Gotland* no Baltico; *Jersey* e *Guernersey*, na Mancha; *Baleares*, a leste da Hespanha; *Corsega*, *Sardenha* e *Elba*, a oeste de Italia; *Sicilia* ao sul da Italia; *Illyrias* no Adriatico; *Jonicas* a oeste da Turquia e Grecia; *Archipeligo grego*, no mar do Archipelago; *Candia*, ao sul da Grecia.

PENINSULAS—*Scandinavia* (Suecia e Noruega); *Jutlandia* (Dinamarca); *Iberia* (Portugal e Hespanha); *Italia*; *Morêa* ao sul da Grecia; *Criméa* ao sul da Russia. O *isthmo de Corintho* liga a Morêa á Grecia, e o de *Perekop* liga a Criméa á Russia.

MONTANHAS PRINCIPAES—*Montes Uraes*, entre a Europa e a Asia; *Alpes Scandinavios*, a oeste da Scandinavia; *Pyreneus*, entre a França e a Hespanha; *Alpes* entre a França a Allemanha, a Suissa e a Italia; *Montes Ibericos* na peninsula do mesmo nome, *Appeninos* ao longo da Italia; *Karpathos*, ao norte e a leste da Austria; *Balkans*, na Turquia; *Caucaso*, ao sul da Russia.

RIOS PRINCIPAES—*Ural*, que separa a Europa da Asia; *Volga*, o maior da Europa (3:500 kilometros de curso), que desagua no mar Caspio; *Don* que desagua no mar de Azof; *Dnieper* e *Dniester*, que desaguam no mar Negro; *Danubio*, que nasce na Floresta Negra e desagua no mar Negro; *Dwina do Norte* que desagua no mar Branco, *Dwina de Riga, Niemen, Vistula* e *Oder* que desaguam no Baltico; *Elba, Weser, Ens, Mosa Escalada Tamisa, Rheno*, que desaguam no mar do norte; *Sena Somma* que desaguam na Mancha; *Rhodano, Ebro, Arno, Tibre*, que desaguam no Mediterraneo; *Pó, Adige*, no Adriatico; *Garona, Loire, Minho, Douro, Tejo, Guadiana*, e *Guadalquivir* que desaguam no Atlantico.

LAGOS PRINCIPAES—*Ladoga, Onega*, (Russia); *Mæler* e *Weter* (Suecia); *Constança, Zurich, Lucerna, Neufchatel, Genebra* (Suissa); *Garda Maggiore* (Italia); *Balaton* (Austria); *Lagoa escura* (Portugal).

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por portarias de 21 do corrente mez, foram declarados sem effeito os seguintes decretos, visto não terem os nomeados entrado em exercicio no praso legal.

De 22 de julho do anno passado, que nomeou o bacharel Manoel Maria Marques Mariz para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Vaccaria, da provincia do Rio Grande do Sul.

De 12 de agosto do mesmo anno, que nomeou o bacharel Anesio Augusto de Carvalho Serrano para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Lagôa Vermelha, na referida provincia.

De 18 de abril ultimo, que nomeou o bacharel Ignacio Guedes da Silva Sobral para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Victoria do Palmar, da referida provincia.

De 25 do mesmo mez, que nomeou o bacharel Alvaro Fragoso de Albuquerque para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Santo Angelo e de S. Luiz Gonzaga, da referida provincia.

De 30 de maio ultimo, que nomeou o bacharel José Gomes Pinheiro Machado para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alegrete, da referida provincia.

De 6 de junho do corrente anno, que nomeou o bacharel Pedro Wanderley Jacques para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Conceição do Arroio, da referida provincia.

De 4 de julho ultimo, que nomeou o bacharel Severo Feixoto de Oliveira Barcellos para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Borja, da mesma provincia.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Justiça.—2ª secção. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1885.

Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc. para o fazer constar ao inspector da thesouraria dessa provincia, em resposta ao telegramma de 15 do corrente que nos termos do art. 7º do decreto n. 8266 de 8 de outubro de 1881 prevalece para o juiz de direito a quem se designa a comarca o praso estabelecido no decreto n. 4302 de 23 de dezembro de 1868, contado da data da publicação do decreto no *Diario Official* tendo direito, durante esse praso, á percepção do respectivo ordenado.

Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio dos Negocios da Justiça.—2ª secção.—Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1885.

Illm. e Exm. Sr.—Com referencia ao telegramma dessa presidencia de 18 do corrente, declaro a V. Exc. que os supplentes de juizes municipaes, depois de terem prestado juramento e assumido o exercicio, só podem ser privados do cargo nos casos previstos no art. 6º, § 1º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871.

Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz*.—Sr. presidente da provincia do Paraná.

Ministerio da Agricultura

Por portarias de 21 do corrente mez, foi exonerado Luiz de Albuquerque Maranhão, do lugar de contador da administração dos Correios da provincia do Rio Grande do Norte, e nomeado para substituil-o José Flavio Machado França.

— Em 23 foi expedida a seguinte circular aos presidentes de provincia:

« Illm. e Exm. Sr. — Já por aviso circular n. 4 de 27 de Novembro ultimo recommendei a V. Exc. expuzesse ás collectorias e outras repartições incumbidas da matricula de escravos as disposições regulamentares approvadas pelo decreto n. 9,517 de 14 do mesmo mez, providenciando como lhe parecesse acertado para o bom desempenho dos serviços a que são applicaveis aquellas disposições.

Certo de que essa Presidencia não poupará diligencia nem esforço para que as leis e os regulamentos relativos ao estado servil sejam executados nessa provincia com o maior zelo, qual convém a objecto de tanta importancia, confia igualmente o governo imperial não só no concurso das autoridades que, em razão dos seus cargos, tiverem de intervir na execução de taes leis e regulamentos, mas tambem na cooperação de todos os cidadãos, cuja boa vontade muito póde contribuir para facilitar a observancia escrupulosa daquellas disposições.

De accordo com este pensamento, e pondo o maior empenho na regularidade deste ramo da administração, não se demorará o governo imperial a resolver quaesquer duvidas que vierem a occorrer na pratica das sobreditas disposições, cumprindo que essa Presidencia pela sua parte e quanto couber nas suas attribuições, dê solução immediata ás mesmas duvidas, sujeitando as decisões ao conhecimento do ministerio a meu cargo.

Para a execução do art. 4º da lei n. 3,270 de 28 de Setembro deste anno fixará o governo imperial os direitos e obrigações dos libertos e dos seus ex-senhores, bem como regulará a intervenção muito recommendavel dos curadores geraes e das demais autoridades, ás quaes se refere aquelle artigo, nos casos de prestação de serviços, de maneira que não se torne illusoria esta clausula nem sejam expostos os libertos a trabalho incompativel á idade ou por maior praso do que estatue a lei.

O regulamento approvado pelo decreto n. 9,517 de 14 de Novembro ultimo estabeleceu as formalidades que, para garantia dos libertos, em razão da idade, devem ser observadas, com intervenção dos juizes de orphãos, no fim de cada trimestre, a contar da data do encerramento da nova matricula. A fixação deste praso foi determinada pela necessidade de aguardar que constem da mesma matricula quaes os escravos existentes, porque serão livres os não inscriptos, sem dependencia de qualquer titulo ou formalidade, do mesmo modo que os não incluidos no especial arrolamento dos libertos de 60 a 65 annos ficarão isentos da obrigação de serviços, entrando *ipso facto* no goso da inteira liberdade.

Embora sejam muito claras as disposições de recente lei de 28 de Setembro, relativas aos escravos que houverem attingido ou forem attingindo a idade de 60 annos, e a nenhuma duvida possa prestar-se a supracitada disposição regulamentar, convém todavia acautelar, e para este ponto chamo especialmente a attenção de V. Exc., que possam considerar-se subordinados a qualquer condição de tempo, ou a formalidades de qualquer natureza, os direitos estabelecidos por aquelle acto legislativo a favor dos antigos escravos de 60 annos, ou maiores desta idade, bem como dos que forem attingindo aquella idade. Nenhuma cautela sendo demasiada ou superflua para assegurar o goso pacifico e incontestado da liberdade, com todos os seus consectarios moraes e juridicos, tenho por muito recommendado a V. Exc. dê a maior publicidade ás seguintes declarações, tornando-as conhecidas de todas as autoridades que por qualquer modo tiverem de intervir na execução das leis e dos regulamentos referentes ao estado servil:

I. Os escravos de 60 a 65 annos, e os que forem completando a idade de 60 annos, são libertos desde logo para todos os effeitos, sem dependencia de nenhum titulo ou formalidade, com a clausula unica de prestarem serviços aos ex-senhores pelo praso de tres annos, e não sendo exigivel a prestação de taes serviços além da idade de 65 annos.

II. Os escravos de 65 annos, ou maiores desta idade, e os que a forem completando, são libertos desde logo para todos os effeitos sem nenhuma clausula ou obrigação de serviço, nem dependencia de titulo ou formalidade, devendo taes libertos permanecer em companhia dos ex-senhores, salvo se preferirem adquirir por outro modo meios de subsistencia e para isto forem julgados aptos pelos juizes de orphãos. No primeiro caso deverão os ex-senhores alimentar, vestir e tratar os mesmos libertos nas suas enfermidades, usufruindo os serviços que estes puderem prestar, compativeis á idade e aptidão physica.

III. O estado de liberdade, assim adquirido por força de disposição legislativa, independente de qualquer averbação ou registro, bem como de qualquer acto ou declaração do ex-senhor resultando *ipso facto* da idade, a qual será computada pela que constar da matricula actual com addição do tempo decorrido, sendo que, se a idade houver sido declarada por annos, será addicionado como anno completo o em que tiver sido effectuada a matricula.

A respeito dos escravos que, organisada a nova matricula ou posteriormente, adquirirem estado de liberdade em razão da edade, providenciou o regulamento de 14 de Novembro ultimo pelo modo estabelecido no art. 11. Quanto aquelles que por identico motivo já tiveram adquirido ou vierem adquirir semelhante estado até o encerramento da inscripção, convém tomar providencia que lhes assegure o direito, e para este effeito ordenará V. Exc. que os encarregados da matricula actual, revendo-a cuidadosamente, relacionem todos os matriculados, que houverem attingido as idades de 60 e 65 annos, e remettam taes relações aos juizes de orphãos. De posse de taes relações, os juizes de orphãos mandarão intimar os ex-senhores pelo modo estabelecido no § 3.º do supracitado art 11, para que fiquem inteirados do novo estado dos antigos escravos, sendo que a falta de intimação nenhum damno poderá acarretar para os libertos, que o são e ficam sendo para todos os effeitos legaes, não subordinados a formalidades de nenhum genero.

Remettida a primeira relação de todos os libertos em razão da idade, os encarregados da matricula actual farão trimensalmente remessa da relação de escravos que houverem attingido, no decurso do trimestre, a idade de 60 annos, devendo os juizes de orphãos proceder a respeito destas relações do mesmo modo que a respeito da primeira, pratica esta que substituirá até que, encerrada a nova matricula, se faça applicavel a formalidade estabelecida pelos § § 1.º a 4.º do art. 11 do supracitado regulamento.

Providenciará outrosim, V. Exc. para que relações identicas me sejam enviadas com toda a regularidade, por intermedio dessa presidencia, devendo as mesmas relações conter todas as especificações constantes da matricula.

O que tudo tenho por muito recommendado e confio do zelo de V. Exc. como objecto digno de particular solicitude e esmerada vigilancia.

Deus guarde a V. Exc. — *Antonio da Silva Prado*. »

Ministerio da Guerra

Por portarias de 21 do corrente:

Foi dispensado Emilio Rozenda da Silva do lugar de porteiro do Arsenal de Guerra da provincia de Pernambuco e nomeado para o mesmo lugar Justino Miguel da Costa.

— Concedeu-se ao capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre Pedro Del Gaudio, a demissão que, pedio, do serviço do mesmo exercito.

— Foi reformado, nos termos da primeira parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o capitão aggregado á arma de infanteria Bartholomeu Catão-Mazza, visto haver sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude a que foi novamente submettido.

— Por decretos de 19 do corrente foram transferidos: o major José Procopio Tavares do 2º corpo de cavallaria para o esquadrão da provincia de Goyaz, e deste esquadrão para aquelle corpo o major Fredirico Solon de Sampaio Ribeiro.

O major João Pedro Xavier da Camara, do 6.º batalhão de infantaria para o 17º e deste para aquelle o major Honorato Candido Ferreira Caldas.

Para a arma de cavallaria, de conformidade com o disposto no art. 6.º da lei n. 1143 de 11 de Setembro de 1861, o alferes do 18º batalhão de infantaria Paulino de Souza Franco, conforme requereu.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1885

Arthur Octaviano da Silva Ramos.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Antonio Joaquim Cavalcanti.—Foi providenciado para que o supplicante seja requisitado afim de responder na primeira sessão do Jury.

Antonio Rodrigues de Souza & C.—Deferido com officio de hoje a Thezouraria de Fazenda.

Abaixo assignados Administradores da igreja evangelica Pernambucana.—Compete ao governo imperial a approvação dos estatutos, na forma do art. 1º § 2 n. 2 da lei 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Antonia Maria da Conceição Ibiapina.—Informe o Sr. provedor da capella do termo de Goyanna.

Abaixo assignado proprietario nesta cidade.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Sociedade Monte Pio Bom Successo.—Não tendo a sociedade de que se trata forma anonyma, pois que lhe falta o caracteristico da distribuição do capital em acções, independem da approvação do governo os respectivos estatutos, nos termos do art. 34 da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882 e art. 167 do regulamento approvado pelo decreto n. 8821, de 30 de dezembro do mesmo anno.

Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.—A vista dos documentos que acompanharam a resposta do escrivão, e do que informou o juiz municipal, requeira o supplicante no juiso criminal se assim lhe parecer.

Pereira Carneiro & C.—Já foram dadas as providencias, afim de ser desembaraçado pela repartição sanitaria o navio a que alludem.

Additamento aos despachos do dia 23 de dezembro de 1885.

José Marcelino Gonçalves Salgueiro.—Informe com urgencia o Sr. juiz de paz da parochia da Varzea, providenciando desde logo para que faça a entrega requerida, se esta ainda não se tiver effectuado.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 29 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1662.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Epiphanio Rodrigues Teixeira, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Seraphim Gomes Ferreira, conhecido por Pica-fumo, Manoel José de Araujo, Apollinario Pereira de Britto e Manoel do Carmo do Nascimento, os tres primeiros por disturbios e o ultimo afim de ser tratado na enfermaria.

— Pelo Dr. delegado do 2º districto da capital, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Manoel de Mendonça Ribeiro, preso em flagrante, na manhã de 25 do corrente, em Apipucos, pelos crimes de tentativa de morte na pessoa do alferes Antonio Valerio dos Santos Neves e de resistencia armada á respectiva prisão.

— Pelo subdelegado do districto do Poço da Panella foi igualmente remettido áquelle juizo o inquerito a que procedeu contra Sober Henriques de Miranda, preso tambem em flagrante, por haver na manhã do referido dia 25 assassinado a Manoel Bala, ferido a Jovino Francisco das Chagas e tentado contra a existencia de João Francisco Ferreira de Araujo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1885

Carlota Hermelinda de Oliveira Mello.—Certifique-se.

Eleuterio Vieira Correia Lima.—Entregue-se pela porta.

Antonio Barbosa Magalhães e Albuquerque Antonio Rodrigues.—Informe o Sr. contador.

Padre Cardoso J. Martinez.—Entregue-se a quantia depositada.

Joaquim da Silva Pereira e José Pinto de Souza.—Entregue se pela porta.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1885

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Beltrão & Costa, replicando pedem reconsideração do anterior despacho, no sentido de serem isentos do pagamento do imposto de bebidas espirituosas que não vendem em seu estabelecimento sito ao largo do Corpo Santo n. 15.—Reformo o despacho de 19 do corrente para attender, como attendo o pedido dos supplicantes em vista do documento que juntaram.

Manoel Machado Botelho, pedindo licença para canalisar gaz para o predio n. 28 á rua do Barão da Victoria. — Juntando autorisação das Obras Publicas, concede-se.

— 28 —

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações

Abilio Pereira dos Santos Castro, replicando, satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando que fica a margem da estrada dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá e entre as pontes de Mangabeira e Casa Amarella, a casa que pretende concertar, cuja licença solicita.—Na forma do parecer do engenheiro pagos os direitos.

Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, pedindo licença para abrir uma pequena janella na frente da meia'agua de n. 32 á rua de Luiz de Mendonça.—Indeferido, em face do parecer do engenheiro.

Antonio Gonçalves de Azevedo, replicando, pondera que a licença pedida com referencia a casa n. 19 á rua de Santa Rita é para levantar a parte da frente igualando com a posterior.—Concedo a licença de conformidade com o art. 1º da lei n. 1,573 e mais posturas.

Custodio Francisco Martins, pedindo licença para fazer uma coberta de zinco sobre columnas de ferro na frente de sua casa n. 40 á estrada dos Afflictos.—Sim, pagando os direitos e cumprindo o parecer do engenheiro.

Francisco de Paula Amorim, para mandar substituir traves, caibros e ripas na coberta de sua casa n. 87 á rua de Gervasio Pires.—Na forma do parecer do engenheiro, pagos os direitos.

João José da Cunha Lages, replicando, declara que é a cumieira e uma terça, a madeira que pretende substituir da coberta de sua casa n. 4 á rua da Ventura freguezia da Graça.—Concedo na forma do parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Manoel da Vera Cruz Duarte, replicando, declara que fica ao lado direito antes de chegar a ponte da estrada do Cemiterio o local onde pretende construir uma casa, cuja licença solicita.—De conformidade com o parecer do engenheiro, seja concedida a licença pagando os direitos.

Luiz de Paula Lopes, pedindo licença para mandar fazer sotéa em seu predio n. 2 ao pateo da Santa Cruz.—Idem.

Manoel Ferreira da Costa, pedindo licença para mandar rebocar de novo a frente e oitões da casa n. 10 á rua da Amisade freguezia da Graça.—Concedo licença de conformidade com o requerido.

Margarida Rainha do Espirito Santo, para mandar edificar uma casa de taipa no lugar Estrada Nova districto da Magdalena.—De conformidade com o parecer do engenheiro, conceda-se a licença pagos os direitos.

Ponciana da Silva Oliveira, para mandar edificar uma casa de taipa na travessa do Rosarinho freguezia da Graça.—Satisfaça o que pede o engenheiro.

Visconde de Valmor, por seus procuradores, para mandar concertar um telheiro existente em seu predio n. 2 á rua do Visconde de Itaparica, substituindo madeira.—Na forma do parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 29 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Tagus*, que passou hontem para a Europa, trouxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 16 de Dezembro:

Ao diario portenho *La Prensa*, communicou telegraphicamente, no dia 14, o seu correspondente em Valparaiso: « O estado da situação politica iniciado no Senado, por causa dos creditos supplementares a diversas verbas do orçamento pedidos pelo governo, terminou depois de algumas sessões animadas e interessantes.

« Muito trabalho custou ao governo a concessão dos creditos supplementares solicitados. Teve que supportar durante longas sessões formidavel opposição sustentada com talento pelos Srs. Altamirano, Ibanez, José Francisco Vergara, Aldunate e Puelma.

« Falla-se de um projecto monstruoso destinado a suffocar a voz da opposição e impedir toda a demora e todo o debate nos orçamentos. Esse projecto, segundo affirmam, será apresentado ao congresso debaixo desta fórma: « Artigo unico. Vigorarão no anno de 1886 os mesmos orçamentos approvados para o de 1885. »

« Asseguram que brevemente serão apresentadas ao Senado, pelo governo, as listas triplices para o provimento dos bispados vagos.

« Sabe se que na lista para o arcebispado de Santiago occupará o primeiro lugar D. Mariano Casanova: na do bispado da Concepcion D. Blas Canas; na de bispado de Ancud o Revd. padre Dominco Lucero. »

Outro telegramma de 16, de Valparaiso, diz que alli foram recebidos alguns pormenores do que occorreu em Lima quando chegou Cáceres com o seu exercito.

Cáceres atacou a cidade com o assentimento geral de suas tropas, que mostravam-se possuidos de ardor e enthusiasmo. Operou dividindo o seu exercito em dous corpos, um sob o seu commando, outro sob o do seu ministro da guerra, coronel Solar.

Os caceristas levaram de vencida as forças iglesistas que occupavam as posições fortificadas de Carros e Torres. O povo applaudio a entrada triumphal de Cáceres.

Varios chefes de alta graduação ficaram mortos ou feridos.

Era muito elogiada a attitude de Cáceres, depois do triumpho, retirando-se á vida privada.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 17 e de Montevidéo até 18 de Dezembro:

Diz *La Prensa* que, segundo era annunciado, iam entrar em periodo decisivo e tocariam o seu termo as negociações para união dos partidos. O Dr. Gorostiaga pleiteava resolutamente a favor da união, por consideral-a uma necessidade para salvar as instituições, que julgava em perigo.

El Nacional, occupando se com o emprestimo, diz: « Não ha mais duvidas: a negociação do emprestimo de 12,000,000 é um facto, mas um facto que nos cobre de ignominia e com as consequencias do qual carregará quem vier depois de nós.

« O telegrapho annunciou que o vergonhoso contracto celebrado *ad referendum* entre o commissionado e os banqueiros de Londres e Paris foi ratificado *in totum*, sem se eliminar sequer uma só das humilhantes clausulas nelle estipuladas. »

— O diario de Montevidéo *El Partido Colorado* assegura que o general Santos persiste nas suas declarações de não aceitar nem a sua reeleição nem a prorogação do seu mandato.

Dizia se que o Dr. Terra estava na firme resolução de renunciar o cargo de ministro da fazenda.

Dizia-se tambem que o governo apresentaria brevemente ás camaras um projecto de lei prohibindo a immigração de individuos desvalidos e inuteis.

Tratando da questão da futura presidencia da Republica Oriental, diz *El Siglo*, na edição da tarde, de 16: « Asseguram que hontem de noite ficou resolvida a questão presidencial. O corpo legislativo aceitará o candidato que for designado na reunião em 25 do corrente, abandonando a idéa de reeleição em qualquer de suas fórmas.

« Particularmente asseguram que a cadeira será occupada pelo Dr. Francisco Antonio Vidal, que organisará assim o seu ministerio: governo, guerra e marinha, o tenente-general D. Maximo Santos; culto, instrucção publica e fazenda, o Sr D. João L. Guertes; negocios estrangeiros, o Dr. D. Manoel Herrera y Obes. »

Rio Grande do Sul

Datas até 17 de Dezembro:

Dizem os jornaes de Bagé, sobre o contrabando de 9 carretas com fazendas e ferragens, que até o dia 11 não tinha apparecido dono a essas mercadorias, tendo sido relaxados da prisão os conductores que declararam terem sido illudidos por um individuo, assim como os Srs. Francisco Murias e H. Albes.

Falleceram: no Rio Grande, Maria da Conceição; em Pelotas, o tenente-coronel José Joaquim Barbosa, e no Monte-Bonito João de Souza Rocha.

Santa Catharina

Datas até 18 de Dezembro:

Os immigrantes do paquete *Paraná*, affectados de febre amarella, que desembarcaram para o lazareto dos Ratones, ahi falleceram.

Na cidade de Joinville diversos individuos assaltaram a casa do tabellião Salvador Gonçalves Correia, e depois de atirarem grandes pedras, que por fortuna não tocaram sua senhora e filha, que dormiam na sala, tentaram incendial-a, ateando fogo em palhas, capim, arreios e um enxergão, que estavam em uma cocheira junto á cozinha. Felizmente o peso do enxergão impedio que as chammas se desenvolvessem.

Paraná

Datas até 18 de Dezembro:

O presidente da provincia negou sancção ao orçamento provincial.

As chuvas torrenciaes dos ultimos dias teem causado grandes estragos na estrada Graciosa, entre os quaes o desabamento de barrancos no morro do Bicho e entre os kilometros 29 e 30 da serra. Um pedaço do paredão e parte de uma rampa desabaram. Se em Janeiro e Fevereiro, que são os mezes de maiores chuvas, continuarem como até aqui, é provavel que se dêem novos desastres.

Minas Geraes

Escrevem ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« Tem corrido ultimamente na cidade de Alfenas, sul de Minas, factos anormaes, que reclamam providencias urgentes do governo, afim de ser alli mantida a ordem publica e segurança individual que se acham gravemente ameaçadas.

« Grupos de malfeitores, de precedentes sinistros, perturbam á noite a paz das familias, ameaçando cidadãos pacificos e considerados. Entre estes citaremos o escrivão de orphãos do termo, o Sr. João Pedro da Veiga, cuja casa já por tres vezes foi atacada, quebrando-se vidraças e disparando se tiros de balas e chumbo á porta. Além disso enviaram-lhe cartas anonymas com a insolente declaração de que será assassinado proximamente!

« Nestas lastimaveis circumstancias, que tão triste e vergonhosa idéa dão do interior do nosso paiz, comprehende-se o sobresalto do publico, das familias especialmente, maxime attendendo-se e que em Alfenas a policia não se move e assista indifferente a taes scenas de selvageria!

« Nomeado ha pouco delegado de policia d'esse termo o Sr. capitão Domingos Vieira e Silva, este cidadão alli merecidamente estimado não póde aceitar o cargo, á vista da exaltação e desvario dos taes desordeiros, e por não ter á sua disposição força sufficiente e disciplinada para restabelecer na localidade o imperio da lei abalado por um bando perverso, ás occultas inspirado, segundo se diz, por homens de certa importancia local, que se prevalecem de semelhante situação anarchica para consumar odiosos planos de vinganças pessoaes.

« Como quer que seja—o estado das cousas em Alfenas é grave e póde chegar até a uma conflagração de consequencias incalculaveis—, pelo que urge que o governo providencie a respeito com a energia indispensavel. Esperamos que assim se fará. »

— A mesma folha publicou este telegramma:

« *Teixeiras (Minas), 21 de Dezembro.*

« Inaugurou-se hoje aqui a estação no prolongamento da linha do centro da Leopoldina, no kilometro 63,070m de S. Geraldo.

« Ficou assim vencida a difficil garganta dos Teixeiras, no kilometro 58,900m.

« No Corrego Fundo, kilometro 49,500m, construio-se um solido pontilhão.

« Brevemente será inaugurada a estação da Onça, estando já prompto o leito da linha, n'uma extensão de 39 kilometros d'aqui até á florescente cidade de Ponte-Nova. »

São Paulo

Datas até 23 de Dezembro;

O *Correio Paulistano*, de 20, publica o seguinte:

« Um cavalheiro acima de toda a excepção, chegado hontem a esta capital, vindo da Cachoeira, informa-nos que deu-se ante-hontem um desastre na ferro-via do Rio-Verde, por causa do encontro de um trem com a machina.

Grande numero de pessoas receberam ferimentos e contusões.

« Não consta que houvessem mortes, felizmente.

— De Jahú escreveram á *Provincia de S. Paulo*:

« Informam-nos algumas pessoas vindas do sertão dos Campos-Novos, que houve alli uma caçada de bugres em que foram mortos cerca de 300, tendo dado occasião a este morticinio, a aggressão da parte dos selvagens contra alguns moradores d'aquellas terras, os quaes foram assassinados por elles. »

— Proseguia em Santos, o inquerito relativo a diversas notas photographadas encontradas em poder de Izidoro Picard, que fôra preso em companhia de Simone Avramesco.

Pelo interrogatorio de Picard ficou provado que Avramesco e Manoel Ferramenta representam tambem importante papel neste negocio. A autoridade tendo conhecimento de que Picard era amasiado com uma allemã de nome Maria Braquam, mandou chamal-a á policia afim de depôr: esta, porém, não sabendo fallar portuguez teve como interprete o Sr. Linier, que affirmou ter ella cahido em muitas contradicções asseverando a sua innocencia. »

— Refere o *Municipio*, de Casa Branca:

« Sobre a noticia que demos de ser encontrado nas mattas da fazenda do coronel Manoel F. de Aguiar, um homem morto e dependurado em uma arvore, devemos accrescentar hoje, segundo informações obtidas, que o finado estava dependurado no galho de uma arvore tão baixa que não era possivel dar altura para se enforcar: que o cadaver estava com a bocca fechada e um braço descançado sobre outro galho da mesma arvore; que o sipó estava dobrado em quatro partes e que, finalmente, a laçada não apertava o pescoço. Concluimos, pois, que se deu um homicidio alli e que a autoridade cumpre desvendar esse mysterio.

« Dizem que o infeliz Americo, crioulo, que já aqui morou em casa dos Srs. Horta & Pereira, era trabalhador na estrada de ferro do Rio Pardo, e que havia tido duvidas com alguem. Todas as circumstancias concorrem para que se acredite na existencia de um crime gravissimo. »

— Lê-se na mesma folha:

« Um escravo do coronel Antonio José Correia, de nome Carlos, bahiano, assassinou a José Antonio Gonçalves, criado da fazenda do mesmo coronel, com tres facadas sobre o coração e enxadadas na cabeça.

« O facto criminoso deu-se no dia 18, na fazenda do dito coronel, no cafezal, por motivo frivolo. O criminoso acompanhado de mais de 9 escravos, que abandonaram o serviço, vieram se apresentar ao Dr. juiz municipal com o fim de receberem deste, ou de outra qualquer autoridade, as cartas de suas liberdades, segundo as instrucções que alguns malvados hão procurado espalhar pelas fazendas.

« O juiz municipal fel-os recolher á prisão. O delegado de policia, tomando energicas providencias, procedeu ao auto de corpo de delicto e a um interrogatorio geral, não só aos escravos que ainda ficaram na fazenda, mas tambem aos que estavam recolhidos á prisão, e como chegasse á conclusão de que os nove vieram só por fazer côro, com o fim de ganhar as cartas de liberdade, ordenou que fossem remettidos a seu senhor, recommendando na prisão o unico criminoso. »

— O Dr. Antonio Paes de Barros offereceu á *Escola do Povo*, de Pirassununga, toda a mobilia necessaria e mais a quantia de 200$ annuaes, durante o espaço de cinco annos, para o custeio da mesma escola.

— Um escravo da fazenda Campo-Alegre, do municipio de Casa Branca, propriedade do coronel Antonio José Correia, assassinou a facadas e golpes de enxada a José A. Gonçalves, empregado da mesma fazenda.

— Falleceram: na capital, Gertrudes Rosa de Lima; em Casa Branca, o negociante Victor de Mattos Cruz, e em Mogymirim, Carlos Augusto Monteiro Guedes, vereador da camara municipal d'aquella cidade.

Rio de Janeiro

Datas até 21 de dezembro:

Em sessão de 18, o Tribunal do Thesouro Nacional:

Deferio por equidade os recursos de Francisco Laurea & C., Souza Bastos, Amorim & C., Pereira Carneiro & C., Domingos Cruz & C., Gomes & Pereira e Julio & Irmão, interpostos da decisão da Thesouraria de Pernambuco negando-lhes a annullação dos termos de responsabilidade que assignaram pelos direitos de mercadorias reexportadas para diversas provincias do Imperio, e do que só apresentaram os documentos comprobatorios dos respectivos despachos, depois de terminados os prazos legaes.

Indeferio o recurso de Manoel Antonio Pereira de Magalhães, contra a decisão da Alfandega do Pará, que mandou despachar *ad valorem*, na razão de 600 réis o kilogramma, a mercadoria que fôra proposta a despacho como—fio de algodão tinto para trama e urdidura.

— Sob o titulo *Incendio á bordo*, lê-se no *Jornal do Commercio* de 21:

« A's 2 horas da madrugada de hontem manifestou-se violento incendio á bordo da barca allemã *W. Roehl*, capitão E. Love, procedente de Iquique, com carregamento de salitre, arribada ao nosso porto a 1º de outubro, e que estava atracada e descarregava para o entre posto da Ilha do Vianna.

« Logo que do Arsenal de Marinha se avistaram as labaredas partiram a lancha de promptidão, rebocando a barca d'agua, e um rebocador, levando a bordo o Sr. vice almirante inspector e o pessoal do patrão-mór, com os soccorros necessarios, e a reboque o escaler da Alfandega e um do patacho *Aprendiz Marinheiro*. Estiveram presentes outras embarcações dos navios da esquadra.

« A violencia do incendio não permittio que se salvasse nem a carga, nem o casco. A guarnição apenas teve tempo de refugiar-se em terra, apezar da promptidão com que foram tomadas todas as providencias. Salvou-se entretanto parte da bagagem, perdendo se a do capitão e os papeis do navio.

« O Sr. guarda mór da Alfandega mandou recolher as bagagens dos marinheiros a bórdo do cutter *Parnahyba*, que poz á disposição dos tripolantes do navio.

« Os rebocadores e lanchas retiraram-se ás 3 1/2 horas da madrugada. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 23 de dezembro de 1885.—O mercado de cambio esteve hoje pouco activo, sacando os bancos nacionaes e o London Bank a 17 15/16 d. sobre Londres, e o English Bank ao mesmo preço contra caixa matriz.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no do London Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres	17 15/16 d., a 90 d/v.
Paris	532 e 531 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	656 e 657 rs. por m., a 90 d/v.
Italia	538 e 534 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	299 e 298 % a 3 d/v.
Nova-York	2$830 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 17 15/16 d/v., bancario, e a 18 d., papel particular; e sobre França a 526 rs. dito, e 531 rs. bancario.

Na Bolsa o movimento foi insignificante.

Venderam se hontem 24,120 saccas com café.

Bahia

Datas até 27 de dezembro:

Chegára do Rio a corvêta nacional *Trajano*.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 24:

« Hontem na Faculdade de Medicina realisou-se a ceremonia da collação do grão aos 106 estudantes que completaram as seis series medicas.

« O acto academico foi precedido por duas missas, uma cantada ás 10 horas, na igreja do mosteiro da Piedade, sendo o pulpito occupado pelo illustrado desembargador conego Dr. Emilio Freire Lôbo, que o abrilhantou com a sua palavra eloquente.

« A missa que foi executada pela orchestra é composição de nosso laureado maestro Miguel Torres, propositalmente escripta para essa solemnidade.

« Tem o numero 12 e é mais uma fulgurante joia que creou o seu bello talento artistico.

« Na cathedral resou-se outra missa sendo o celebrante o illustrado conego Dr. Romualdo Maria de Seixas Barroso, e a qual assistiram grande numero de cavalheiros, senhoras e a maioria dos doutorandos, sem trajarem as beccas distinctivas da nova profissão, as quaes vestiram, em seguida, em um dos salões da Escola.

« O discurso inaugural foi proferido pelo vice-director o Sr. Dr. Pacifico Pereira, seguindo-se a collação do grão na presença do corpo docente, o Sr. conselheiro presidente e secretario da provincia, o Dr. chefe de policia, autoridades civis e militares, senhoras e representantes de todas as classes sociaes.

« Em nome de seus collegas usou da palavra o Sr. Dr. Constancio Alves, e como paranympho dos

novos doutores, o illustrado lente o Sr. Dr. Ramiro Affonso Monteiro.

« A guarda de honra foi feita pelo 16.º batalhão de linha.

« Na Escola, ao terminar o acto, o Sr. Dr. João Botelho de Oliveira pedio o Sr. Dr. Pacifico Pereira para fazer a entrega de duas cartas de liberdade aos escravisados, Paulo de 35 annos e João de 32, alforria passadas por seu pai o Sr. João Botelho, o que fez o illustrado vice director pronunciando algumas phrases relativas a magnitude da acção.

« O Sr. Hermenegildo Lopes de Mesquita em regosijo pela formatura do seu filho Raymundo Eustaquio de Mesquita tambem concedeu carta de liberdade ao seu escravisado Benedicto de 20 annos de idade. »

INTERIOR

Sobre eleições

(Da *Evolução*, da côrte)

Rio, 17 de Dezembro de 1885.

O grande *desideratum* da soberania nacional seria o collegio unico, em que votaria toda a nação, escolhendo as intelligencias superiores que constituem a sua gloria e o seu genio e tem por tanto o direito de represental-a em suas grandes assembléas. Mas qual povo já attingio a educação para isso necessaria?

A' medida que o circulo se estreita, o homem de talento, instrucção, serviços, só pensando no interesse geral, e com a dignidade de quem possue a consciencia do seu valor, corre o risco de ser vencido pela mediocridade que apenas sabe fallar aos mesquinhos interesses de localidade, ás pretenções individuaes, tecer a trama das intrigas de bairro e lisongear a vaidade das influencias de campanario.

A condição essencial do governo representativo é que as eleições sejam livres, a camara electiva independente e o governo distribua com equidade e só no interesse de uma bôa administração os favores de que dispõe; no systema, porém, em que o eleitor bate á porta do deputado para pedir favores, o deputado á dos ministros para que os satisfaça e estes por seu turno pezam com todas as suas forças sobre eleitores e deputados, esta acção e pressão reciprocas pervertem a justiça administrativa, destroem a independencia parlamentar e corrompem a pureza eleitoral; não ha mais permuta de idéas e sim de favores e estabelece-se um conluio que, esquecendo a vontade nacional, constitue algumas denominações individuaes; desapparece, emfim, o systema representativo.

Ha quasi meio seculo, assegurava Duvergier de Hauranne que o systema representativo extinguir-se-hia em França no aviltamento e na vergonha, si não se evitassem as relações habituaes entre o eleitor e o deputado; e que o unico meio de conseguil-o seria durante a legislatura não conhecer o deputado o eleitor e não se conhecer o eleitor a si mesmo; seria no momento em que a eleição se verificasse, desapparecer a delegação e dissipar-se o collegio eleitoral.

Condemnava assim o illustre publicista a eleição directa, que exigindo a permanencia dos collegios eleitoraes, colloca o deputado em frente de um eleitor que o considera antes de tudo o protector e procurador de seus interesses privados.

O certo é que a eleição dos dous gráos por provincias, que a constituição estabeleceu, deu-nos no primeiro reinado eleições livres e camaras compostas dos proceres da nação; que o ensaio de eleição por circulos de um e tres deputados abaixou o nivel da representação geral e provincial, e que a eleição directa censitaria por circulos de um deputado está nos dando maiorias fluctuantes, ministerios transitorios e esterilidade do parlamento.

Si a respeito da eleição directa a experiencia ainda não disse si ella se adapta, ou não ás nossas condições; a respeito da eleição por circulos de um deputado está feita e condemna-a.

Si não se quer voltar a provincia, alargue-se ao menos o circulo e eleja este mais de um deputado.

A reforma, ha pouco feita, não é a ultima palavra, pede correcções, e urge que se faça a camara que vai sahir das urnas no dia 15 de Janeiro proximo.

Incompatibilidade

(*Jornal do Commercio* da côrte)

Embora reconheçamos o intuito moralisador do decreto n. 9,015 de 15 de Setembro de 1883, com o qual se poz cobro á accumulação de cargos, que evidentemente não poderiam ser desempenhados ao mesmo tempo com o zelo desejavel, temos notado como a generalidade da regra pode acarretar e tem acarretado inconvenientes para o serviço publico. A mesma administração deu disto testemunho explicito tolerando, a titulo provisorio, accumulações que se mostraram inevitaveis em algumas localidades do interior por absoluta escassez de pessoal idoneo para o exercicio de cargos mal remunerados. Notámos principalmente a inconveniencia de ser vedado o simultaneo exercicio dos cargos de agentes do correio e de outros de pequena importancia pelo frouxo movimento dos negocios que por elles correm.

A este respeito expedio ante-hontem o Ministerio da Agricultura á directoria geral dos correios o seguinte aviso:

Illm. Sr.—Em seu officio n. 401 de 7 de Outubro proximo findo, observa V. S. que em virtude do decreto n. 9,015 de 15 de Setembro de 1883, foram declarados incompativeis os lugares de estacionarios de estrada de ferro do Estado e agente do correio, que tendo, porém, a pratica mostrado a difficuldade de encontrar pessoal que queira servir um só dos ditos lugares, foi permittida provisoriamente a accumulação em quanto não se achasse substituto para o lugar de agente postal; finalmente pondera V. S. que é indispensavel tornar legalmente definitiva aquella accumulação provisoria, porque experiencia já longa tem evidenciado essa necessidade. Em resposta declaro a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, que tanto da letra como do espirito do decreto n. 9,015 de 15 de Setembro de 1883 não resulta incompatibilidade no exercicio dos cargos de agente do correio e agente de estação da estrada de ferro.

O art. 1º daquelle decreto vedou o exercicio simultaneo de empregos retribuidos, de nomeação do governo geral, provincial ou municipal, e de cargos de qualquer natureza, dependentes do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

O art. 2º mandou que fossem exonerados os funccionarios do mesmo ministerio dos cargos que servissem nesta repartição, quando aceitassem os empregos de que trata o art. 1º;

O art. 3º, finalmente, estabeleceu que os funccionarios sujeitos ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, que se achassem, na occasião da publicação do decreto, no exercicio simultaneo de diversos cargos, deviam optar, dentro de 30 dias, pelo emprego desta repartição, sob pena de considerar se que tinham optado pelo cargo dependente de outro ministerio. Conseguintemente, o decreto n. 9,015, de 15 de Setembro de 1883, não vedou a accumulação de cargos dependentes do Ministerio da Agricultura, como são os agentes do correio e agentes de estação de estrada de ferro, prohibindo apenas a accumulação de cargos do Ministerio da Agricultura e cargos dependentes de outros ministerios.

Deus guarde a V. S.—*Antonio da Silva Prado.*

Trata-se de interpretação de acto do poder executivo e registramol-a com prazer porque evidentemente redunda em beneficio publico, supprimindo incompatibilidade da qual provieram notorios transtornos á regularidade e facilidade do serviço postal. Parece-nos, porém, que a administração não deve ficar nisto. Accumulações ha inconvenientes, inconvenientissimas, mas outras podem ser uteis e algumas até indispensaveis. Não lobrigamos razão de ordem publica para que, por exemplo, seja vedado a collectores de rendas geraes ou provinciaes accumular o cargo de agente do correio. Em algumas localidades será proveitoso impedir a accumulação, quando os cargos forem trabalhosos. Em outras não haverá o que justifique a prohibição. Nesta diversidade de circumstancias só o prudente arbitrio, essencial e inherente á administração, poderá evitar o mal sem damno do bem publico. Com tal prudente arbitrio a administração não carecerá de nenhum codigo especial para fazer com que os cargos sejam bem servidos, accumulados ou não.

Nem decretos de tal ordem são efficazes para reprimir abusos, havendo desejo e interesse em pratical-os. Agentes do correio são empregados de mera confiança administrativa, e entretanto as folhas de algumas provincias andam cheias de exonerações e nomeações de taes agentes, quaes se fossem autoridades policiaes, que, pelos nossos curiosissimos estylos, hão de ser adherentes da politica triumphante, para que possam policiar a contento de uns e com desconfiança de outros. Nestas cousas dêm-se quantas regras parecerem proprias para constranger a administração, e ella achará sempre boas razões para não se conservar manietada. Basta-lhe a porta sempre aberta das nomeações interinas ou a titulo provisorio, que dura quanto dura o padrinho.

A liberdade é condição da responsabilidade. Para que o governo tenha inteira responsabilidade pela execução dos serviços, é essencial que lhe não seja coarctada a liberdade de acção na escolha dos seus agentes. Se esta escolha não se inspirar do bem publico, tomar-lhe-ha contas quem lh'as pode tomar.

REVISTA DIARIA

Adjunto de promotor.—Por portaria da presidencia de 23 do corrente foi exonerado Galdino José de Mello de adjunto do promotor publico no termo de Gravatá, comarca de Bezerros.

Eleição provincial—Hoje deve effectuar-se em toda a provincia a eleição dos membros da Assembléa Provincial para o biennio de 1886 87.

El-rei D. Fernando—Por convite da directoria e do conselho do Gabinete Portuguez de Leitura, devem reunir-se nos salões d'aquella associação, ás 6 horas da tarde de 4 de janeiro vindouro, segunda-feira proxima, os membros da colonia portugueza, aqui residentes, afim de resolverem sobre os meios de manifestar o pezar da mesma colonia pelo trespasso de S. M. el-rei D. Fernando.

Concerto ao ar livre — Depois de amanhã, 1.º de janeiro, das 5 1/2 horas da tarde ás 9 horas da noite, no pavilhão da praia de S. Francisco, em Olinda, terá lugar um grande concerto instrumental, sob a direcção do Sr. Candido Filho, e de conformidade com o programma n'outra secção publicado.

Os intervallos de 15 minutos entre as tres partes do concerto, serão preenchidos com fogos de artificio.

Paquetes do Pacifico—A contar de Janeiro proximo em diante os paquetes da linha do Pacifico, em viagem de regresso para a Europa, tocarão todos em Plymouth, assim facilitando a chegada a Londres dos passageiros que se destinam á Inglaterra.

Além disso, a empresa respectiva annuncia que fará abatimento nos preços de transporte.

A Estação—Recebemos hontem da côrte o n. 23, de 15 do corrente, desta revista de modas.

Mezas eleitoraes—Na forma da lei foram hontem installadas as seguintes mezas eleitoraes, para a eleição de hoje:

1.º DISTRICTO

PAROCHIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE

Presidente—João Gomes de Oliveira.

Mesarios—João Januario Pinto de Azevedo, Balthazar José dos Reis, Francisco José Jayme Galvão e Caetano José Gonçalves Fonte.

PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DA PAZ DE AFOGADOS,

MATRIZ

Presidente—Archias Sindolpho da Silva Mafra.

Mesarios—José Luiz de França Caldas, Antonio Joaquim Gonçalves de Mello, Deodato Tertuliano da Cunha e Benjamim da Cunha Torreão.

MAGDALENA

Presidente—Francisco Borges Leal.

Mesarios—Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão, Honorio de Souza Rangel, Jesuino da Costa Albuquerque Mello e Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior.

Ferimento leve — No dia 27 do corrente, no 2º districto de S. José, Manoel do Carmo Nascimento foi ferido levemente na coixa esquerda, ás 9 horas da noite, quando se dirigia para a casa de sua residencia.

Não conheceu quem o ferio, visto estar embriagado.

Ferro-via de Caruarú—Nos dias 1 e 6 de Janeiro proximo, além dos trens ordinarios, haverá na ferro-via de Caruarú um trem extraordinario ás 4 horas da tarde para Jaboatão, regressando d'alli ás 6 horas da tarde.

Santa Casa de Misericordia—No dia 1º de Janeiro proximo entrarão de mez nos seguintes estabelecimentos da Santa Casa de Misericordia os Srs. mordomos:

Casa dos Expostos—Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Hospicio de Alienados — Dr. Pedro Affonso de Mello.

Asylo de Mendicidade—Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina

Collegio das Orphãs — Commendador João Vicente de Torres Bandeira.

Hospital dos Lazaros—Capitão Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.

Hospital de Santa Agueda—Dr. José Antonio de Almeida Cunha.

Hospital Pedro II — Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Consulado Provincial—Termina amanhã a arrecadação dos impostos do exercicio de 1884 á 1885 á cargo dos respectivos cobradores, á saber: decimas com a multa de 9 0/0 e os demais impostos com a de 20 0/0, e bem assim a contribuição da Companhia Recife Drainage do exercicio de 1883 á 1884, com a multa de 9 0/0.

New London Bank — A' partir do 1º de Janeiro proximo este banco passará á denominar se *London & Brasilian Bank, Limited.*

Em transito—O paquete *Tagus* levou hontem para a Europa 55 passageiros, sendo 5 tomados em Pernambuco.

Dinheiro — O paquete *Tagus* trouxe do sul para:

English Bank	120:000$000
— O mesmo paquete levou para:	
Inglaterra	£ 480
— O paquete *Bahia* levou para:	
Parahyba	13:000$000
Rio Grande do Norte	6:000$000
Ceará	6:597$940
Maranhão	1:000$000
Pará	1:000$000
— O vapor *Jacuhype* levou para:	
Aracajú	5:000$000

Linda polka—E' a intitulada *D. Juanita* de Franz von Suppé, ultimamente publicada pelo Sr. A. J. de Azevedo.

E' escripta para piano.

Agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

O Incentivo—Distribuio-se hontem o n. 16 deste quinzenario scientifico, litterario e humoristico.

Collegio 1º de Março.—No dia 14 do corrente, tiveram lugar os exames do Collegio 1º de Março, regido por D. Maria José Forjaz de Lacerda e da escola mixta particular dos Coelhos, regida por D. Rita Maria Neves.

Compoz-se a commissão examinadora do respectivo delegado litterario, Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella, professor Felix de Valois Correia e as respectivas professoras.

Seis foram as alumnas habilitadas nas materias do 1º grão da instrucção; sendo Maria Amelia de Mendonça Furtado, Maria Herundina da Silva Camelio e Maria C. Forjaz de Lacerda do Collegio 1º de Março, e Maria Josephina Roza Cavalcante, Maria Francisca dos Santos e Vicencia Maria de Amorim da escola mixta, sendo todas approvadas com distincção.

Findo o exame a professora publica D. Francelina Forjaz de Lacerda proferio uma allocução analoga ao acto. Tambem fallaram as alumnas Maria C. Forjaz de Lacerda, Maria Josephina Roza Cavalcante e Maria Francisca dos Santos.

O delegado litterario ainda fallou animando as alumnas ao estudo e agradecendo aos examinadores e pessoas presentes a sua benevolencia e assistencia. Depois as alumnas cantaram o hymno da escola; sendo finalmente offerecido pela professora da escola mixta um *lunch* no qual trocaram-se diversos brindes.

Caruarú—Escrevem-nos em 26 do corrente:

« Actualmente estamos sob a pressão de uma secca, que dezima a criação e flagella a população.

« E' contristador o estado de penuria em que se acha o commercio e a população desta cidade. Ha tres annos que não temos inverno regular, do que resulta que os generos alimenticios tem attingido á preços exorbitantes.

« Da população mais desherdada da fortuna, já tem uma pequena parte emigrado para as mattas, e parte vai soffrendo os horrores da fome. Se o governo quizesse se compadecer desses infelizes, podia ordenar que se principiasse aqui os trabalhos da via-ferrea do Recife á Caruarú; e assim sanaria o mal que atrophia a todos, desde o mais infeliz dos desvalidos até o negociante que estiver em melhores condições.

« Cremos que teremos bom inverno, segundo noticias de lugares mais centraes, mas aqui chegará tarde para acudir as necessidades presentes. Os pequenos aguaceiros que tem cahido nestes ultimos dias, pouco ou nenhum effeito benefico tem produzido; os açudes particulares continuam seccos e o publico está na epocha da periodica imprestabilidade.

« Já mandaram publicar os resultados dos exames primarios das escolas desta cidade: porém omittiram o que não deixa de merecer publicidade.

« Os exames da 1ª cadeira masculina e os das duas cadeiras femininas realisaram-se com toda solemnidade possivel; os alumnos após os exames cantaram o hymno escolar do Dr. Vicente de Moraes Mello Junior, adrede ensaiado pelos professores de musica José Antonio da Silva Zuza e José dos Santos Vieira.

« Na escola do sexo masculino houveram discursos recitados pelos alumnos examinados, e em todas tocaram as nossas duas pequenas bandas de musica.

« Em cada uma inclusive as do Cedro e a do Sitio, foi pelos respectivos professores offerecido um opiparo *lunch* aos alumnos, examinadores e muitas pessoas gradas convidadas para assistirem o acto. Foi um tempo de festa a epocha dos exames primarios desta cidade e do Cedro.

« Não temos festa religiosa este anno, devido a crise com que luta o commercio e a população em geral, ajudada pelo indifferentismo, cujo exemplo vem de longe, pois a nossa assembléa provincial foi tão ingrata que, concedendo loterias a todas as matrizes da provincia, fez excepção da Nossa Senhora das Dores de Caruarú, que mantem uma casa de caridade em construcção, sem outra protecção que não seja a de loterias.

« No dia 21 do corrente o Sr. Dr. Ulysses M. P. Vianna aqui chegou de passagem para Panellas e demorou se dous dias entre nós. Diversos cavalleiros foram encontrar o illustre viajante, que foi aqui recebido com musica e outras demonstrações de sympathia.

« Acha-se entre nós desde ante hontem o capitão do 2º batalhão de infantaria, Ernesto Pacheco, que acompanhado de 10 praças do mesmo batalhão, viera estacionar, cremos, que em virtude de uma representação dos liberaes desta comarca á S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

« A festa do natal esteve tão fria, que nada reservou a nossa humilde penna, a não ser as duas pequenas bandas de musica, filhas de um capricho mal entendido, que percorreram as ruas desta cidade tocando na vespera e dia do nascimento do fundador da nossa sacrosanta religião. »

Fallecimento—Na segunda feira, pelas 7 horas da noite, deu a alma ao Creador Antonio Francisco Pereira, victima de padecimentos do coração.

Homem pobre, porém honrado, era geralmente estimado por todos quantos o conheciam. Contava 63 annos de idade, a maior parte dos quaes passára-os em Beberibe, onde falleceu.

Tentativa de suicidio.—Hontem, cerca de 8 horas da noite, um individuo de côr preta, já idoso, atirou-se ao rio Capibaribe do cáes 22 de Novembro, proximo á ponte 7 de Setembro, lado da parochia de Santo Antonio.

Em auxilio do suicida correu um pescador, que passava na occasião, e conseguio salval-o, trazendo-o para terra na sua jangada.

O infeliz declarou que iria para a casa de sua residencia.

Loteria da côrte Eis os ns. mais premiados na 2ª parte da 83ª loteria (191 B) do Fundo de Emancipação, extrahida a 23 do corrente:

PREMIOS DE 30.000$000 A 1:000$000

1353	30:000$000
1578	10:000$000
5615	4:000$000
4022	2:000$000
1396	1:000$000
3282	1:000$000
4239	1:000$000
4245	1:000$000
5988	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

481 794 1305 1436 1669 2422 3012 3462 3890 6920

PREMIOS DE 200$000

712 824 1473 1509 1882 2102 2510 2531 2696 5055 5210 5596 5715 5802 6309 6689 6725 6794

PREMIOS DE 100$000

6 585 612 659 802 1011 1546 1632 1782 1908 2078 2193 2598 2733 2813 2852 3355 3419 3640 3997 4872 5172 5404 5522 5709 6233 6420 6546 6563 6705 6712 6769

A exposição de Liverpool.—A cidade de Liverpool será a séde d'uma exposição internacional sobre navegação, meios de locomoção, commercio e industrias.

A abertura terá lugar na primavera de 1886, e o encerramento no fim do outono.

Os lugares serão postos gratuitamente á disposição dos expositores, salvo em certos casos particulares determinados pelo conselho executivo.

As recompensas serão assim concedidas:

500 diplomas para medalhas de ouro
1000 » » de prata.
1500 » » de bronze.
2000 » para menções honrosas.

A primeira divisão, consagrada exclusivamente á navegação, é subdividida em seis secções: 1.ª marinha de guerra dos primeiros tempos até 1850; 2ª marinha de guerra de 1850 até 1886; 3ª marinha mercante dos primeiros tempos até 1830; 4ª marinha mercante desde 1830 até 1886; 5ª machinas em movimento empregadas nas marinhas de guerra e de commercio modernas; 6ª docas, pharoes, boias, balisas, signaes, apparelhos de navios de guerra, dragas, barcas de limpeza, modelos, desenhos de machinas e materiaes referentes aos objectos precedentes.

A segunda divisão comprehende os meios de locomoção: carros diversos, liteiras, trenós, chapim, barcos de gelo, ambulancias, carros ou machinas de transportes movidos pelo vapor, ar, electricidade ou por systemas combinados.

Emfim, a terceira divisão, consagrada ao commercio e á industria, comprehende as substancias empregadas nas fabricas, manufacturas e officinas nos instrumentos de trabalho e utensilios, nos ornamentos, como alimentos e bebidas, bem assim em medicina e em pharmacia, divididos em tres grandes cathegorias, conforme provenham do reino animal, vegetal ou mineral.

A situação da propriedade dos bens de raiz em Paris.—A *Revue* de 21 de novembro deu conta d'um artigo do *Economiste Français*, no qual M. Paulo Leroy Beaulieu aprecia a diminuição da população parisiense. N'um segundo artigo do qual extractamos os documentos que se seguem, o mesmo autor estabelece a situação actual da propriedade dos bens de raiz de Paris.

O numero dos aposentos augmentou do 1º de janeiro 1879 á 31 de dezembro de 1883, em perto de 80,000, 7 3/4 por 100 pouco mais ou menos do effectivo que existia na primeira destas duas datas: neste numero, as habitações pertencentes ao commercio ou á industria se contam por cerca de 2 1/2 por 100, e os destinados á habitação por 10 e por 100; o que quer dizer que se edificou neste lapso de cinco annos na previsão de um augmento de 220,000 habitantes. Se se tivesse continuado na marcha de 1883, particularmente, a população teria podido duplicar em vinte annos achando onde alojar se.

Parallelamente, o valor locativo dos aposentos parisienses tem augmentado 76 milhões e meio, sobre os quaes 63 milhões sobre os seus locaes destinados á habitação.

Não se tem alem disso construido senão casa de luxo 57,600 aposentos do preço de 500 á 900 francos, offerecidos á classe operaria pequena classe media. Quanto ao numero dos quartos de 3:000 á 6:000 francos, augmentou de 2916 ou 30 por 100 do effectivo anterior de 6000 á 20.000 francos soffreram ainda um accrescimo proporcional mais consideravel.

A 15 de Janeiro de 1884, achavam-se 16,518 aposentos vasios de 500 á 5:000 francos e pensa-se geralmente que o numero delles é hoje duplo do que era nesta data.

Quaes serão consequencia de um tal estado de cousas? Evidentemente a suspensão quasi absoluta do movimento das edificações durante os cinco ou seis proximos annos depois a fallencia de um certo numero de emprehendedores e enfim a diminuição dos alugueis que permittira aos parisienses alojar-se tão bem como antigamente com um terço de despesas menos mal terá pois compensações.

Mas para que a crise não seja violenta não é preciso que se estabeleçam impostos sobre a renda impostos progressivos sobre os alugueis; não é preciso que se assuste a população abastada, seja cosmopolita ou nacional; porque isto seria dar a Paris um golpe que o atacaria nas suas forças vivas.

As profissões femininas em Inglaterra— O recenseamento de 1881, fez resaltar que até essa epocha 3.804,000 mulheres exerciam por sua conta em Inglaterra uma profissão ou um officio com que procuravam meios de existencia. Não estão comprehendidas nesta cathegoria... 3,883,000 mulheres occupadas em casas de familia e 92,000 mulheres ou filhas de arrendatarios figurando nas classes ruraes.

As administrações publicas do estado contavam em seu pessoal superior ou inferior 3216 mulheres as autoridades municipaes e locaes tinham 3017 empregadas, 1660 eram consagradas ao exercicio exerciam do culto como missionarias, pregadoras etc. 3795 eram irmãs de caridade ou religiosas, 100 empregadas de advogados, 2646 parteiras 35,175 empregadas em serviços medicos como enfermeiras, ajudantes, etc. No ensino achamos 94,221 directoras de escolas e 28,605 mestras, professoras, conferenciadoras, o que perfaz um total de 122,846 mulheres dedicadas a instrucção. Os serviços telegraphicos e telephonicos, occupam 2128 mulheres e as professoras de musica e que a exercem de profissão em numero de 11,376.

Abacaxi—E' o fructo da *Bromelia ananas*, que cresce com excessiva abundancia no Brazil, com especialidade nas suas provincias do norte, e nas regiões tropicaes, emquanto que na Europa só é cultivado nas estufas. O seu consumo no estado fresco é de ordinario limitadissimo, por causa do elevado preço; entretanto que o podiam ter com menos custo, preparando como xarope. Quando o abacaxi não está bem maduro tem um sabor acre e pode se tornar nocivo; em tal caso é melhor assucaral-o e ajuntar-lhe vinho bastante alcoolisado como o do Porto, por exemplo.

Estando maduro, tem um sabor aromatico, agradavel, ligeiramente acido, e assemelha-se ao morango. Consumil-o com excesso produz colica, diarrhea, e pode ser damnoso aos individuos não acclimatados.

Em França se prepara do abacaxi um licôr chamado Nanoja. O ether e a essencia do abacaxi, que são muito adoptados na confeição dos bolinhos, gelados e d'outros doces, não são senão preparados artificiaes, que produzem dores de cabeça e perturbam a digestão.

Cousas do exterior—Um famoso joalheiro de New-York recebeu ordem de fazer um collar composto de uma soberba collecção de olhos de mumias peruvianas, levada aos Estados-Unidos pelo viajante Curtis.

Os olhos de que se trata são de côr amarellada e absolutamente opacos, mas tirando-se-lhes o envolucro exterior, obtem-se uma pupilla transparente, de côr alaranjada, muito semelhante á opala e que constitue uma pedra preciosa muito original.

Muitos sabios têm ido examinar os referidos olhos, assegurando serem quasi todos de peixes, e isto verifica se pelo parecer dos archeologos, que affirmam que os embalsamadores do tempo dos Incas costumavam substituir assim os olhos dos mortos que embalsamavam.

Seja, porém, o que fôr, o collar que esse joalheiro está fazendo será a joia mais extravagante possivel.

— Realisou-se ultimamente em Nova-York uma reunião de capitalistas, a que presidio o barão Delorme, para estudar e discutir as concessões feitas a este pelo governo chinez, para a construcção de differentes linhas de caminhos de ferro.

O barão Delorme resolveu consultar os capitalistas americanos, em primeiro lugar, por ser condição do celeste imperio que as linhas chenezas sejam construidas com material identico ao empregado nos caminhos de ferro dos Estados-Unidos. Só depois da decisão daquelles capitalistas consultará o barão Delorme os argentarios da Europa.

—Um philosopho dos Estados-Unidos, depois de ter soffrido muitos dissabores por confundir um cabo com um major, e um sargento com um general, estudou a maneira de evitar os enganos e chegou ás seguintes condições:

Se, diz elle, se encontrar um homem baixinho, d'aspecto insignificante, caminhando a passos largos, de chapéo baixo e já para cima de trinta, não se hesite em se lhe chamar capitão.

Se fôr magro, nariz vermelho e *cullotté*, cuja respiração cheire a whisky ordinario e a cachimbo de barro, é um major.

Se o homem fôr de forte estatura, ou alto, faces vermelhas, nariz escarlate, verruga ao lado, chame-se-lhe coronel.

Mas, se o sujeito fôr alto e gordo, barba ou bigode grisalho, se beber o whisky bem e por goladas, se tiver a voz forte e o nariz vermelho, ornado de duas verrugas, é, sem tirar nem pôr, um general.

Os juizes são muito difficeis de classificar. Mas, o melhor, pelo seguro, é chamar a toda a gente que pertence ao tribunal, Sr. juiz.

— Refere um jornal de Genebra:

« Este anno, entre os doentes que estão em tratamento nas margens do lago Leman, na Suissa, encontrou-se um moço americano, de 18 annos, ido dos Estados Unidos, sob a guarda de dous medicos. Está installado em Vevey e tomam-se as mais minuciosas precauções para prolongar a sua existencia.

« O desgraçado que mal respira, deve herdar cinco milhões, se viver até uma data fixa; do contrario a fortuna irá parar ás mãos de parentes afastados. Envia-se todos os dias para os Estados-Unidos um boletim de saude com o estado do doente.

« Se o paciente chegar ao praso designado, a fortuna depois da sua morte, pertence a sua mãi e irmã, senão, está tudo perdido. »

— O Sr. Milne Edwards apresentou á academia de sciencias de Paris um trabalho muito importante do Sr. Feikol sobre a *Vida no fundo dos mares.* E' o resumo interessantissimo das descobertas feitas a bordo do *Travailleur* e do *Talisman.*

O autor expõe as condições da vida nas grandes profundezas, e passa em revista os animaes que ahi se encontram. A uma profundidade de 500 a 1000 metros, encontram-se animaes vermelhos, escarlates e volaceos. De 1,000 a 1,500 metros, animaes phosphorecentes. De 1,500 a 2,000 metros encontram-se animaes que são verdadeiros pharoes, candelabros que illuminam vivamente, podendo ler-se livros de texto miudo. A 4,000 metros, apezar da obscuridade absoluta, encontram-se estrellas no mar.

— Os sabios sempre teem idéas! Um dos mais modernos acaba de lavrar a seguinte sentença:

« A especie humana está ameaçada de desapparecer.

Quanto mais caminhamos menos fecundos seremos.

A' medida que a civilisação marcha, as estatisticas demonstram que a especie humana cada vez se reproduz menos.

Chegará, pois, um momento em que o homem desapparecerá da superficie da terra, como já desappareceram os mais poderosos seres da creação—os mastodontes. »

Commovido por esta perspectiva, um medico italiano convida desde já os seus compatriotas a uma certa prudencia, em livro serio e grave que elle vem de dar á luz.

E recommenda—vejam se adivinham o que?—que não matemos inutilmente os macacos, porque estes animaes, ao que parece, devem regenerar mais tarde a nossa especie decadente!

Que triste sorte nos aguarda!

— Lê-se na *Revista Commercial Americana*:

« A igreja catholica nos Estados-Unidos acaba de experimentar uma grande perda com o fallecimento do cardeal Mac-Closkey, acontecido em 9 de Outubro proximo passado.

« Este virtuoso prelado era filho da cidade de Brooklyn, e sua historia está unida á historia do catholicismo neste paiz, em quasi dous terços de seculo. Delle fallam bem todas as nações e linguas domiciliadas nos Estados-Unidos. Entre sua grey deixa amor e gratidão; entre as seitas dissidentes o respeitaram e se faz justiça ás suas virtudes, á sua mansidão e á sua doce convicção.

« Difficil é a missão de um sacerdote de alta gerarchia nas milicias do catholicismo em uma nação que predomina antagonista fé; e nenhum mais idoneo que este varão bom, prudente e calmo para conduzir a náo da igreja pelo mar bravio das tradições.

« Foi o primeiro cardeal na America. Falleceu com 75 annos de idade. Quando nasceu contava Brooklyn 5000 habitantes. Hoje ha alli 800,000 almas que deploram a sua morte, e que recebem com orgulho a nobre herança de seus merecimentos. »

— No dia 2 do passado procedeu-se em Londres a eleição do conselho de instrucção primaria, instituição creada pela lei de 1870 e que dispõe do orçamento annual de 2 000:000 de libras.

Ainda que para esta importante e numerosa assembléa, *The London School Board*, que appellidaram o parlamento da educação, as questões de partido não se apresentam directamente e, por assim dizer, cruamente, em todo o caso não deixam elles de intervir.

O conselho existente, que foi eleito ha tres annos, e cujos membros na sua maioria tratam de ver se as realegem, é accusado de ter dissipado o dinheiro dos contribuintes, de ter fornecido em muitos casos instrucção que entrava ousadamente no ensino secundario, de que o conselho não devia occupar-se, e de minar assim a existencia das escolas particulares, quer ellas pertençam a individuos, quer derivem das associações religiosas, *The Church Schools.*

O conselho, apezar de admittir alguns erros commettidos—por exemplo,—a compra de propriedades immobiliarias e a construcção de novos edificios—nega em geral as outras accusações que se lhe fazem.

No emtanto, era evidente que a maioria actual do conselho pertence mais ou menos á nova escola do liberalismo, que quer que tudo se faça por interveação do estado ou das municipalidades, mas sempre á custa do contribuinte, emquanto que o antigo liberalismo inglez, que é hoje—sinceramente ou não—representado ou elogiado com exageração por muitos conservadores, queria antes que tudo fosse devido á iniciativa dos individuos, ou das associações.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de moveis, louças, vidros, licôres, cavallos, fazendas, etc., etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de D. Felicidade Carneiro Soares; ás 8 horas, no Terço, por alma de Geraldo Laurindo de Siqueira Varejão.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na Soledade, por alma de Manoel José Dantas.

— Sabbado:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Candida Francisca Xavier dos Reis.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Manoel José de Sant'Anna Araujo.

Passageiros—Sahidos para a Europa no paquete francez *Congo*:

Samuel Vaz e sua senhora.

— Chegados do sul no paquete nacional *Bahia*:

Luiz Capne Loma, Maria H. H. Hardman, Feliciano da R. Cavalcante de Albuquerque, Apolinario A. M. Henrique, Antonio José Simões, João Antonio de Saboia, tenente José Pereira Guimarães, Edmundo Buck, Buonfim Francisco, Miguel Romano, Dr. Feliciano H. Hedman, tenente coronel Antonio V. de Magalhães, Dr. José M. da Rosa e Silva, G. Nicola, Rosalina de Oliveira, Dr. Ponciano Ferreira de Oliveira e sua senhora, João Francisco Cardozo e uma criada, Dr. Justino Motta, Alfredo C. da Costa Lima, José Mascarenhas, Dr. Manoel de Vasconcellos, Dr. Miguel Pessoa, Dr. Vicente de Araujo. Luiz Oliviere, Arthur Williams e sua senhora, Francisca Augusta Boxwel, Manoel Rodrigues Lima, Antonio Deocleciano Correia, ex-praça João Luiz do Nascimento, José de Souza, João Salvados, Manoel Ignacio de Araujo e Silva, João Vicente Soares.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Jacuhype*:

Guilherme Nabuco, Maria Sampaio, J. D. Pinheiro, Dr. Miguel G. Lima e 1 criado, Manoel Soares Pinto, Dr. José Ladisláo P. de Souza, sua senhora e 3 criados, Augusto Dornellas Camara, Dr. Tito Celso C. Cesar, sua senhora, um filho menor e 1 criado e José B. da Rocha.

— Sahidos para o norte no paquete nacional *Bahia*:

Irmã Cecile, D. Maria Silva, Alexandre J. Duff, Apolinario Antunes, G. A. von Sohston, Alexander Russel, sua senhora e 1 filho, Antonio Paixa, Manoel Paiva, T. Muller, H. Niemeyer, José Joaquim de Oliveira, José Thomé Barbeira, José Thomé Grile, Manoel José de Oliveira, Eduardo da Costa Pereira Cardoso, Manoel Pereira Alves, Antonio Carvalho Lisboa, Francisco Carlos, Cyrillo José Ferreira, Jesuino de Almeida S., Francisco de Souza Maia, Augusto Rocha.

— Chegados do sul no paquete inglez *Tagus*:

G. Indau, Ihos Bunu, I. Barges Diniz, L. C. Branco.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 28 de Dezembro:

Existiam presos 307, entraram 5, sahiram 2, existem 310.

A saber:

Nacionaes 263, mulheres 9, estrangeiros 9, escravos sentenciados e processados 8, ditos de correcção 7.—Total 310.

Arraçoados 280, sendo: bons 268, doentes 12—Total 280.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio José Joaquim de Santa Anna.
Luiz, escravo de João Dias.
Jacob, escravo de D. Carolina da Silva Dias.

Teve alta:

Victor Alves Pereira da Silva.

Loteria da provincia.—Quinta-feira, 31 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 29, em beneficio da matriz de Palmares.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de Janeiroro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 9 de janeiro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 12 de janeiro proximo.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 29 de dezembro foi o seguinte:

Entraram:

33 bois pesando 44.38 kilos.	
629 kilos de peixe a 20 réis	12$580
87 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	17$400
13 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$900
10 taboleiros a 200 réis	2$000
9 Suinos a 200 réis	1$800

Preços do dia:

Carne verde a 480 e 320 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, 400 e 320 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis idem.
Feijão de 1$000, 800 e 400 réis idem

Foram occupados:

17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13 ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
37 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	19$000
63 ditos de legumes a 400 réis	25$200
18 columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 196$380

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 64 reses para o consumo do dia 30 de dezembro.

Loteria de Maceió - Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 8ª parte da 11ª loteria extrahida hontem 29 do corrente foram premiados os seguintes numeros:

12.818	200:000$000
28.242	40:000$000
33.966	20:000$000
34.258	10:000$000
36.537	5:000$000
3.237	2:000$000
3.746	2:000$000
6.769	2:000$000
13.242	2:000$000
14.180	2:000$000
16.028	2:000$000
17.999	2:000$000
20.289	2:000$000
29.423	2:000$000

Premios de 1:000$

6.290	6.415	6.495	8.684	9.519	12.440
12.981	13.366	14.428	15.031	17.645	18.075
18.198	19.101	27.154	33.869	35.298	35.459
36.315	38.366	38.833	39.444	39.868	

Approximações

12.817	4:000$000
12.819	4:000$000
28.241	2:000$000
28.243	2:000$000
33.965	1:350$000
33.967	1:350$000

Os numeros de 12.801 a 12.900 excepto o da sorte grande, estão premiados com 400$.

Os numeros de 28.201 a 28.300, excepto o premio de 40:000$000 estão premiados com 200$000.

Os numeros de 33.901 a 34.000, excepto o premio que sahio 20:000$000, estão premiados com 100$.

Além das approximações e das centenas estão premiados todos os numeros que terminarem em 18 com 100$.

Todos os numeros que terminarem em 8 e 2 com 20$.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 24 DE DEZEMBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos e supplente Hermino de Figueiredo, faltando com participação escripta os Srs. commendador Lopes Machado e Beltrão Junior

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão. Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio:

De 19 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 14 a 19 do corrente. — Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de F. F. Borges, ditos do Banco de Credito Real de Pernambuco, transferencia de acções da Companhia de Beberibe, diario de Alvaro José Pereira, copiador de A. Vieira & C., dito de Orestes, Travasso & C., diario de Severino & Irmão, dito de H. Nueseb e diario da Companhia Pernambucana.

DESPACHOS

Petições:

De Felix Pereira de Souza e Custodio Furtado de Mendonça, para que seja archivado o distrato da firma Custodio de Mendonça & C., pelo qual fica o ex-socio Souza de posse do estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 61 e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Satisfeito o parecer fiscal, archive se.

De João Walfredo de Medeiros, para que se dê baixa no seu ex-caixeiro Francisco Candido de Arantes Mendonça.—Como requer.

De Mello & Biset, idem quanto ao seu ex-caixeiro Manoel Maximiano de Souza.—Como pedem.

De Andrade Lima & Irmão, que, tendo opportunamente de cumprir o despacho de 19 de Novembro proximo passado, pedem que se ordene o registro da marca de seu commercio de cigarros, sob a denominação—Camacan.—Serão attendidos os supplicantes quando cumprirem o despacho de 19 de Novembro proximo passado.

De Rouquayrol Fréres, successor de A. Caors, cidadãos francezes, domiciliados e estabelecidos á rua do Bom Jesus n. 22, para que se dê baixa no registro da sua marca n. 26 e se registre a que acceptara para o seu commercio sob a denominação—Botica Franceza.—Registre-se e dê-se a baixa pedida.

De Manoel Antonio de Souza Ribeiro, da cidade de Limoeiro desta provincia, para que se registre a escriptura ante-nupcial e de dote que celebrara com D. Anna Maria da Conceição.—Registre-se e publique-se.

Do Banco de Credito Real de Pernambuco, representado pelos respectivos administradores, para que sejam archivados, o decreto n. 9,457 de 11 de Julho do corrente anno, a carta imperial, os estatutos, a lista nominativa dos subscriptores com indicação do numero de acções e de entradas de cada um, a certidão do deposito da decima parte do capital feito no New London Brasilian Bank Limited e a acta da installação da assembléa geral e nomeação dos administradores, tudo nos termos do art. 3.º da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, do art. 132 do regulamento que baixou com o decreto n. 3,821 de 20 de Dezembro de 1882 e n. 4 do art. 8.946 de 19 de Maio de 1883.—Archive-se, cumprindo aos supplicantes a observancia da disposição do § 5.º do art. 3.º da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882.

De Francisco Gurgel do Amaral & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Sebastião Apparicio Gurgel e se dê baixa na de Antonio Freire de Souza.—Como pedem.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão as 11 e 1/4 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 59.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Vêlloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo ficado encarregado da *clinica de partido* do seu collega Dr. Teixeira, avisa aos interessados que dá consultas do meio dia ás 3 horas em seu consultorio á rua do Vigario n. 4 e reside á rua Velha n. 8. Telephone n. 90, (residencia) e n. 132 (consultorio).

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio e residencia para a rua da Imperatriz n. 14, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello — advogado — rua do Imperador n. 37.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Mudança de residencia

O Dr. Silva Britto mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 73.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Bonquayrol Fréres. Successores A. de Caos

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque e o bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

No *Diario* de 25 do cadente mez publicou o bacharel Hermogenes os documentos, isto é, quatro cartas, com que pretendeu comprovar as falsas e calumniosas arguições que me fez, nas celebres e immundas petições, que antes parecem redigidas pelo mais ignorante e atrevido rabula, do que por um velho juiz de direito, com esperança de ser, em breve, desembargador da nossa Relação (*quod Deus avertat*) para honra da alta magistratura; e duas publicas formas de cartas, de que não tinha eu conhecimento, porque não foram como aquellas outras, juntas aos autos do inventario do meu finado pai.

Para dissipar toda e qualquer impressão que, desfavoravel a mim possa resultar da leitura d'ellas, julgo-me obrigado a entrar em apreciação não só do conteúdo de taes cartas, como tambem das relações em que estão os missivistas para com o bacharel Hermogenes.

Em quanto o meu desasado detractor exhibio cartas que todos sabem são documentos graciosos, para o fim de apoiar a sua palavra mendaz, eu produzi uma justificação e uma vistoria, em juizo competente, com citação daquelle bacharel e ambas julgadas por sentença, as quaes fiz juntar aos autos, para tirar a limpo a falsidade e a insensatez do accusador: ellas se acham tambem publicadas nos folhetos, que tenho destribuido.

Repare, portanto, o respeitavel publico: eu refuto as calumniosas accusações com documentos irrefragaveis; ao passo que o insensato bacharel firmou-se em cartas, que só para elle podem parecer dignas de fé.

Mas que cartas são essas que mereceram as honras da publicidade?

A primeira é do Dr. Hortencio, actual juiz substituto de Olinda.

Admira que esse doutor, que aliás não é destituido de intelligencia, nem ignorante como o bacharel Hermogenes, não percebesse a figura triste que ia representar, respondendo a carta alludida; porque, por um lado, dava razão para dizer-se que procurava agradar e prestar serviço ao seu juiz de direito; por outro lado, caso fosse verdade que lhe houvesse dito, em conversa no trem, *ter meu pai acceitado letras a amigos de modo que as dividas do casal absorvessem todo o monte*, a revelação dessa conversa constitue grave falta de discrição, uma leviandade indesculpavel.

Uma ponderação porém demonstra evidentemente que tal conversa não passa de uma invenção, é de toda ponto falsa.

Ninguem acreditará jamais, que depois de uma tal conversa, o Dr. Hortencio, que foi juiz no inventario de meu pai, despachasse as petições dos credores Dr. Estevão e Amorim, mandando ouvir os interessados, e o Dr. curador geral, sem communicar a este seu amigo intimo e correligionario, o que eu lhe havia referido, para que o Dr. curador se oppuzesse ao pagamento dessas dividas; e, caso o Dr. curador não cumprisse seu dever, deixando de oppôr-se a que fossem ellas attendidas no inventario, ainda é menos crivel que o Dr. Hortencio mandasse juntar aos autos as petições daquelles credores para serem attendidos, como effectivamente foram.

Não, o Dr. Hortencio que quer que todos o tenham na conta de juiz honesto e integro, não teria dado o despacho, que deu, attendendo credores que soubesse serem ficticios; com certeza teria jurado suspeição, a fim de não sellar com a sua autoridade e conscientemente uma defraudação, praticada contra os orphãos.

Eis aqui, pois, a verdade transparecendo contra a narração feita pelo Dr. Hortencio na sua carta.

Houvesse reflectido antes de responder e não passaria agora pela decepção de ser apanhado em flagrante opposição á verdade.

Acredito que S. S. aproveitou o ensejo de tomar um desforço contra mim, não só por lhe haver recusado o emprestimo que me foi pedir, em casa de minha residencia; como tambem para vingar-se de haver eu na autopsia do cadaver de um seu parente, declarado que a morte proviera de tuberculos pulmonares, e não das pancadas que elle tinha soffrido de um individuo, a quem o referido Dr. Hortencio queria comprometter a todo transe!

Além disso, póde dizer se que o Dr. Hortencio o que quiz foi agradar o juiz de direito da comarca e 2º vice-presidente da provincia, para vêr se obtem aquillo que os seus correligionarios hoje lhe não podem dar.

Quem considerar, pois na natureza do facto revelado na carta do Dr. Hortencio, na condição deste para com o bacharel Hermogenes, e no despeito originado de não haver eu me prestado a servil o, ha de, por certo, convir em que a narração constante de sua carta tanto tem de falsa quanto de inverosimil.

A segunda carta é do meu irmão Joaquim Cavalcanti, que além de nada affirmar de positivo, é pessoa cujo testemunho não podia, nem devia ser invocado contra mim, por ser meu inimigo capital, tentando até contra minha vida, como provei com certidão extrahida dos autos da queixa, que offereci na delegacia de policia de Olinda, para obrigal-o a assignar termo de segurança.

Se, portanto, o meu detractor tivesse discernimento não quereria carta do meu irmão Joaquim, pois sabia da inimisade existente entre nós e do processo a que acabo de referir-me.

A terceira carta é do Dr. João Cavalcante que, sendo inimigo do coronel João de Sá, passou para mim todo seu odio, depois da morte d'aquelle.

Reconhece a graciosidade das cartas, como documento probatorio contra terceiro, mas vai dizendo que as dividas do Dr. Estevão e Amorim são simuladas; ao passo que todos os interessados no inventario, inclusive minha mãi e meu irmão Joaquim, reconheceram ser verdadeiras e concordaram no seu pagamento.

Em fim, não admira que o Dr. João Cavalcante acoime de simuladas aquellas dividas, pois que já teve até a facilidade de qualificar de estellionatario a seu proprio pai, o finado coronel Joaquim Cavalcante, em autos que correm pelo juizo do civel de Olinda, cartorio do escrivão Theodomiro!

A ultima carta junta aos autos, como documento confirmativo das aleivosias do meu desassisado detractor, é do tenente-coronel Antonio Alves de Oliveira Braga, pessoa bem conhecida em Olinda, e de quem o bacharel Hermogenes formava conceito tão hediondo, segundo elle mesmo me dizia quando cheguei á Olinda, que evitei sempre ter relações com homem tão mal reputado pelo juiz de direito da comarca, que, aqui para nós, mais se occupa da vida alheia, do que de estudar e despachar os poucos autos que sobem a sua conclusão, prejudicando assim as partes e aos escrivães.

A carta de Braga começa por uma bonita tirada philosophica, « quando alludo á verdade e justiça, entidades que chama de encontro difficil, e felicita aquelles que não forem perseguidos por não se curvarem a ellas! »

A mim parece que o *philosopho* lançou um epigramma ao meu estulto detractor, quando lhe fallava em sentimentos tão sacrosantos, mas para elle tão desconhecidos.

Exceptuado o começo da carta o rêsto não é digno do mais ligeiro commentario, porque além de nada poder dizer de sciencia propria, pois nunca teve entrada em casa do meu finado pai, nem na casa minha, é homem capaz de dizer mais ainda do que disse para satisfazer o pedido do bacharel Hermogenes, a quem deve o ter escapado de dous processos: um por crime de roubo e outro por entrada, com violencia e a noite, em casa de um pobre homem, de nome Julião e morador no Peixinho.

O publico ha de lembrar-se do roubo do cofre da estação do Varadouro, dado em certo tempo: pois bem, nessa epocha Braga era estabelecido com taverna no mesmo lugar Varadouro, e contra elle levantaram-se suspeitas de connivencia na pratica desse crime; deu se busca em sua casa e afinal foi processado como um dos indigitados autores do referido roubo.

Depois disso, foi Braga tambem envolvido em um outro processo, instaurado a proposito do crime de arrombamento da casa de Julião, no Peixinho, para tirar umas telhas que lá estavam depositadas, escapando Julião de apanhar por ter fugido pela porta do fundo da casa: crime esse praticado a dez horas da noite e por um grupo de individuos armados, entre os quaes estava o referido Braga, que sahio-se bem de ambos esses processos, devido á boa vontade do juiz de direito Hermogenes, que dessa vez, como de outras, não achou motivo para processo!

Entretanto é elle um juiz que pronuncia a torto e a direito.

Vê, pois, o publico quem é o tenente-coronel Antonio Alves de Oliveira Braga, que, tendo toda razão para ser grato ao seu bemfeitor, era capaz de tudo dizer e escrever contra mim, se mais do que escreveu lhe fosse exigido pelo bacharel Hermogenes.

E é com cartas respondidas por individuos dessa ordem e ainda peiores, que um juiz de direito pretende fazer prova de quantas falsidades me tem attribuido!

E quando o desvairado accusador sabe do ridiculo e desprezivel meio de prova que procurou, como mais facil, as cartas d'aquelles mesmos, de quem elle proprio faz o mais deploravel conceito, atira-se á vida privada, e, ahi, inventando factos torpes, procura com elles infamar-me!

Coitado! homem pouco asseado, não duvida de entrar nos esterquilinios para d'ahi extrahir o projectil com que se esforça de emporcalhar-me, sem lembrar-se da fabula do porco com o castor.

Talvez não saiba.

Amanhã apreciarei as duas publicas fórmas das cartas do Sr. major João Francisco da Lapa e do Illm. Sr. Lacerda.

Por hoje, basta.

Dr. J. *de Sá Cavalcante de Albuquerque.*

Annos depois

Oh! laisse moi t'aimer pour que j'aime la vié!
Pour ne point au bonheur dire un dernier adieu,
Pour ne point blasphémer les biens que l'homme' (euvie
Et pour ne pas douter de Dieu!

Alexandre Dumas.

Oh! vem depressa minha vida foge...
Sou como o lyrio que de murcho cae
Ampara o lyrio que inda é tempo hoje!
Orvalha o lyrio que morrendo vai.

Casimiro d'Abreu.

Em fim te vejo... apóz bem longa ausencia
Que saudoso deixei-te nos meus lares,
Onde alegre passou-se a nossa infancia
Tão formosa e tão livre de pesares.

Inda nos vemos!... mas que differença,
Entre nós d'esse tempo d'esperança!...
Hoje, és mulher deslumbrante e linda,
Entretanto outr'ora, ai, eras criança!...

Eras criança... e tambem comtigo eu era,
Minha irmã, todos nós na patria linda!
E ledos como as aves lá brincámos,
Inscientes que a ventura breve finda.

Inda me lembro! um dia tu partiste,
— Eu estava distante de meus lares.—
P'ra longe foste... Na volta pranteei-te,
Velado triste em véos de atros pezares.

Oh! tu não sabes mesmo, quão tristonho,
Eu fitei o doce ninho em que viveste,
Aquella casa sorridente outr'ora,
Onde em sonhos d'amor meu ser prendeste.

Ella era muda, sosinha, abandonada...
Sombria como um ermo cemiterio!
Parecia como eu tambem chorar-te,
Envolta no seu manto de mysterio!...

Muito tempo esperei... mas não voltaste...
E a esperança na minh'alma esmorecia!...
E, como a luz que se foge ao sol poente,
De ver-te em mim a crença se extinguia!...

Hoje te vejo, apóz já tantos annos
Que saudoso em meus lares te deixei...
E sinto ao ver-te refulgir-me n'alma,
De goso os dias que eu então provei!

No entanto ainda o alento me abandona,
Qual som plangente que morrendo vai;
Oh! minha virgem, meu amor primeiro,
Me inflamma a vida que em mim se esvai!...

Recife, 27 de abril de 1885.

S. de V. G.

Prospecto do Collegio de S. Luiz de Gonzaga em Goyanna

Art. 1.º Este collegio, fundado sob os auspicios dos padres—João Marques de Souza e João Francisco Fernandes, aceita alumnos internos e externos. Os internos para melhor succedimento, só recebe com 7 a 16 annos inclusive a primeira matricula das aulas primarias e secundarias, aos quaes acompanharão attestados de idade e vaccina e endereço de seus pais e correspondentes.

Art. 2.º A educação tributada abrange as partes—intellectual, moral, civil e religiosa. As materias professadas são:—primeiras letras, portuguez, francez, inglez, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica e philosophia.

Art. 3º Pela modica quantia de 40$ mensaes com a joia de 20$, além do direito dos alumnos estudarem as materias professadas, têm de ser alimentados sã e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do Instituto, fornecendo este medicamentos; e de ter—cama, bacia, jarro, lavatorio, cabide, banca, cadeira, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, honorificencias e o mais que recommendam a boa ordem e hygiene. Ficam, porem, ás expensas dos alumnos—a lavagem da roupa, livros e sellos para cartas.

Art. 4.º O regimen interno não é vexatorio, mas é coordenado segundo os dictames civis, moraes, religiosos, hygienicos e pedagogicos.

Art. 5.º O collegio preserava enxoval ordinario e outro extraordinario, em que não admitte alteração alguma. O primeiro constante de: 8 camisas brancas, 8 ceroulas de linho ou algodão; 6 blusas de brim pardo, 6 calças idem, 6 gravatas de chita, 12 pares de meias, 12 lenços brancos, 4 lenços de linho ou algodão, 4 cobertas de chita, 1 cobertor de lã encarnada, 4 toalhas para rosto, 2 ditas para banho, 3 camisolas de dormir, 2 travesseiros com 12 fronhas, 1 copo para o asseio dos dentes, 1 escova idem, 1 pente para alisar, 1 dito fino, 1 tesoura para unhas, 2 pares de sapatões com elastico. O segundo consta de: 1 blusa de panno fino com botões dourados, 1 collete idem idem, 1 calça idem, 2 gravatas de seda preta, 1 bonet com palla horisontal, galão e as iniciaes C S G G.

Para facilitar aos interessados, o collegio encarrega-se do feitio das roupas e objectos de precisão dos alumnos, mediante quantia para isso necessaria e da lavagem da roupa pela pensão de 4$ mensaes.

Art. 6º Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

Art. 7.º As aulas começarão a funccionar a 15 de Janeiro e terminarão no ultimo de Novembro de cada anno.

Art. 8.º Os alumnos externos de qualquer idade terão entrada, mediante 4$000 mensaes para a aula primaria e para as secundarias, 4$ na frequencia d'uma só aula, 6$ na de duas e 8$ na de tres.

O director,
Padre *João Francisco Fernandes.*

6.º districto eleitoral

Não obstante o actual systema eleitoral conceder aos eleitores a escolha de seus representantes com inteira liberdade, sem nenhuma intervenção official, e sobre tudo livre de qualquer imposição, nem por isso tão salutares principios deixaram de ser violados, como ainda mais, desacatados os brios e os direitos do eleitorado do 6º districto. Só o proposital despreso ou um designio occulto poderiam produzir tão insolita quão vergonhosa ingratidão para com esse districto.

Querer impor e subjugar a vontade geral de um eleitorado, querer obrigal-o, aceitar por seu representante na vindoura eleição provincial utopias entes sem nenhum valor politico, nem confiança do eleitorado, e que só o conhecem por ouvir dizer, é levar a desconsideração e o despreso a ultima evidencia, á mais infima degradação social

Triste por certo foi a sorte do 6º districto, mesquinho sem duvida alguma foi o quinhão que lhe coube no festim eleitoral, que em breve será dado. Mas que importa, quando a dignidade e o respeito á nossa autonomia hão de ser a todo transe defendidos, nem em tempo algum obscurecerá o nosso espirito o remorso ou o arrependimento.

Se o presente se governa pelo passado, como dizem alguns sabios, phenomenos estupendos e admiraveis talvez surjam de todo esse cahos, e de subito talvez nos vejamos submergidos por alguma genipapada.

Emfim, o dia fatal se approxima, o dia 30 do presente mez nos espera. Seja a divisa do eleitorado conservador do 6º districto—lealdade, honra e união—com ella combateremos e por ella saberemos manter os nossos direitos, os nossos brios e a nossa independencia.

Muitos eleitores.

Engenho Brilhante

Protesto

Tendo arrendado duas partes deste engenho por 3 safras a 200$ e a machina a vapor, motor do mesmo engenho, para 4 safras a 250$, acceitei 7 lettras dessas rendas, na importancia de 1:600$ ao Sr. Antonio José dos Santos Martins. Constando-me, porém, que estas mesmas partes e machinas foram penhoradas ao dito Martins por execução do Sr. Sebastião José Bezerra Cavalcante agora que ditas partes e machina figuram na escriptura de venda ou pagamento feito pelo dito Martins a Souza Pinheiro & C., sem que de semelhante negocio se me desse parte, venho protestar contra a validade de meus aceites que em vista do exposto não podem nem devem ser pagos antes da liquidação de semelhantes negocio, mesmo porque se me diz que o mesmo Martins pretende negocial-os.

Engenho Brilhante, em Serinhaem 18 de dezembro de 1885.

Alexandre Castro de Souza.

TREM ESPECIAL

Hoje ás 8 horas da manhã, partirá da estação do Arco, um trem especial, tocando em todas as estações, afim de conduzir ao Poço e Monteiro os eleitores LIBERAES que alli tem de votar. Regressará ao meio-dia tocando novamente em todas as estações.

As passagens são gratis, mas só terão ingresso os LIBERAES.

José Maria.

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de Janeiro de 1886.

A directora,
I. Adour.

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são: a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam se segundo a vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na Academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia:

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, francez plenamentee
D. Izabel A. Pires, idem.
1884. D. Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, francez idem, portuguez idem.
1885. D. Maria C. Monteiro, inglez distincção, francez plenamente.
D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

Directoras,
Anna Carroll.
Hermina Michaëlis.

COLLEGIO
Instituto Academico

Rua do Visconde de Goyanna n. 153 (Mondego)

Este collegio estabelecido em um dos mais vastos edificios desta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi-internos e externos.

A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudos e dormitorios de accordo com a boa disciplina, a excellente chacara para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assaz sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e honorarios

Os pagamentos são feitos adiantadamente por trimestre.

O director não fornece objecto algum ao alumno salvo convenção de seu pai ou tutor.

Os alumnos internos pagarão por trimestre	150$000
Os semi-internos da escola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos por qualquer classe de curso secundario	15$000
Por qualquer classe de artes	15$000
Piano	30$000

Resultado dos exames de instrucção primaria, prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 1885.

Antonio Augusto Ribeiro, approvado com distincção.
Antonio Fernandes Ribeiro Junior, idem.
Antonio Augusto Pereira da Silva, idem.
José Alves dos Santos Mergulhão, approvado plenamente.
Manoel do Nascimento Pontes Junior, idem.
José Cyrillo dos Santos Ferreira, idem.
Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, idem.
João Liberato Pereira de Mello, idem.
João da Silva Loyo, idem.
Alberico dos Santos Coimbra, idem.
Manoel da Cunha Brandão Junior, approvado.
José da Cunha Brandão, idem.
José Campos Pereira, idem.
Silvino Guilherme de Barros, idem.

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio em 1885.

Portuguez

Carlos Adour, approvado com distincção.
Manoel Solano Nunes Machado, approvado plenamente.
José Martins Fiuza, idem.
João Manoel Pontual, idem.
José Fiorlindo do Nascimento, idem.
Amades dos Santos Coimbra, idem.
José Neves Tavares, idem.
Bernardo Camara, idem.
Carlos Ferreira Coimbra, idem.
Augusto da Costa Ferrera, idem.
Manoel Marques Amorim Junior, idem.
Manoel Gonçalves Nunes Machado, idem.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
Natalicio Camboim, idem.
Antonio Ayres de Almeida Freitas, approvado.
Luiz Gonzaga Muniz Nunes, idem.
Alfredo dos Santos Lessa, idem.
Manoel Carpinteiro Peres, idem.
Francisco Augusto Pacheco, idem.
Arthur Cyaneiro, idem.
Eugenio da Costa Ferreira, idem.
Reprovado 1.

Francez

Menoel Marques de Amorim Junior approvado com distincção.
Olavo Carneiro de Albuquerque Maranhão, idem.
Adolpho de Almeida Guimarães, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves Nunes Machado, idem.
Carlos Ferreira Coimbra, idem.
João Ferreira da Costa Lima, approvado.
Manoel Martins de Amorim, idem.
Francisco Augusto Pacheco, idem.
Amadeu Coimbra, idem.
Antonio Ayres de Almeida Freitas, idem.
Bemvindo Loureiro, idem.
Zenon Loureiro, idem.
Natalicio Camboim, idem.
José Manoel Lins Wanderley, idem.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
Bernardo Camara, idem.

Inglez

José Martins Fiuza, approvado com distincção.
José Fiorlindo do Nascimento Lima, approvado plenamente.
Carlos Adour, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Antonio Emilio Salles Abreu, approvado.
Manoel Solano Nunes Machado, idem.
João Manoel Pontual, idem.
Arconcio Camboim, idem.
Zeferino da Silveira Pontual, idem.

Latim

José Martins Fiuza, approvado plenamente.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Bernardo Camara, approvado.
Celso Colombano da Costa Cirne, idem.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.
Arconcio Camboim, idem.
Reprovados 2.

Geographia

Olympio Freire de Vasconcellos, approvado com distincção.
Leonidas Dattos Torres, approvado plenamente.
Celso Colombano da Costa Cirne, idem.
Zeferino Pontual, idem.
Cincinato Camboim, idem.
Antonio Emilio Salles Abreu, idem.
Sebastião Lyns Wanderley, idem.
Joaquim Nunes Coimbra, idem.
Carlos Adour, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Alfredo da Silva Loyo, approvado.
João Manoel Pontual, idem.
Alfredo Osorio de Cerqueira, idem.
Manoel Martins Amorim Junior, idem.

Historia

Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, approvado plenamente.
Olympio Freire de Carvalho, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Cincinato Camboim, idem.
Horacio de Almeida Guimarães, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
João Francisco d'Arruda, idem.

Arithmetica

Carlos Dantas Bastos, approvado com distincção.
José Martins Fiuza, approvado plenamente.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Cincinato Camboim, idem.
João Francisco de Arruda, idem.
Horacio de Almeida Guimarães, approvado.
Antonio Emillio Salles Abreu, idem.

Geometria

Olympio Freire de Carvalho, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Carlos Dantas Bastos, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Cincinato Camboim, idem.
Horacio de Almeida Guimarães, idem.
João Francisco da Arruda, idem.
Pompeu Loureiro, approvado.

Algebra

Horacio de Almeida Guimarães, approvado plenamente
Cincinato Camboim, idem.
Pompeu Loureiro, idem.
Carlos Dantas Bastos, idem.
Reprovados 1

Rhetorica

José Martins Fiuza, approvado plenamente.
José da Silva Loyo, approvado.
Arconcio Camboim, idem.
João Manoel Pontual, idem.
Horacio de Almeida Gumarães, idem.
Bernardo Camara, idem.
Reprovados 1

Philosophia

Horacio de Almeida Guimarães, approvado plenamente;
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Cincinato Camboim, idem.
Pompeu Loureiro, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
Reprovados 1

Approvados com distincção	9
Approvados plenamente	65
Approvados	44
Total	118
Reprovados	6
Matricularam-se nas academias do imperio	7

Para conhecimento publico o director do collegio declara que os cursos do futuro anno lectivo; começarão a 15 de Janeiro de 1886.

Recife, 24 de Dezembro de 1885.

O director
José Ferreira da Cruz Vieira.

Assistente examinada
Maria Lima de Castro e Silva

Rua Velha n. 83

Hotel Petropolis
Em Palmares, junto a estação do caminho de ferro

Com quanto a casa não tenha tirado lucro até agora, ainda assim continuará até o fim da safra. Pede-se aos Srs. passageiros a bondade de o visitar. A mesa é para todos que estiverem decentemente vestidos e se portarem bem: na chegada dos trens ella está prompta e ha tempo pois quem sobe tem 50 minutos e quem desce 1 hora e 5 minutos.

Esta hospedaria sendo de grande utilidade para as pessoas que viajam nos trens, torna-se merecedora do apoio publico.

Só se permitte hospedagem a familias e pessoas honestas.

Acaso maravilhoso

Quem não conhece a molestia chamada—asthma—, e vulgarmente puxado? Quem sendo assistido a um ataque formal desta terrivel e cruel affecção, poderá conceber um quadro mais pungente e afflictivo?

E' um soffrer sem igual, que faz o doente desejar a morte.

Seu corpo está gelado e banhado em suores frios, suas faces estão lividas, seus olhos esbugalhados, suas narinas amplamente dilatadas, sua boca aberta; elle, o paciente, collocado em lugar de correnteza de ar, sente-se morrer por falta desse elemento indispensavel a vida: elle appella para a morte, elle pede a todos que o soccorram, elle se enfada com o medico, elle blasphema; e a sciencia e a mais desvelada amisade compungida, cruzam os braços perante um quadro tão contristador, e nada faz, porque tudo que a sciencia ensina é incerto e improficuo.

Pois bem, o acaso, este grande descobridor de profundos arcanos da natureza fez com que se reconhecesse no *cajurubeba* o mais poderoso *anti-asthmatico*, e hoje innumeros pacientes endeosam sua virtude.

Cajurubeba contra asthma ou puxado

Uma colher de sôpa em meio calix d'agua com assucar de 3 em 3 horas.

O allivio é immediato, e segue-se depois o desapparecimento do ataque, devendo-se continuar com o remedio segundo a prescripção no frasco, até a cura radical.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrados depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brazil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações:

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp,
Salsaparrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas vegetaes de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

S. M. El-Rei D. Fernando

A Directoria e Conselho do Gabinete Portuguez de Leitura desta cidade, ligados pelo mesmo sentimento quanto ao tristissimo successo da sempre pranteada perda de S. M. El-Rei o Sr. D. Fernando, cuja noticia recentemente nos foi transmittida pelo telegrapho, convidam pelo presente todos os membros da colonia, portuguezes aqui residentes a comparecerem no edificio do mesmo Gabinete, segunda-feira 4 de janeiro proximo futuro, pelas 6 horas da tarde, afim de nessa reunião resolver-se sobre o meio e modo de manifestarmos o nosso profundo pezar, por tão lamentavel acontecimento, e deixar bem acentuado que não obstante vivermos longe da patria centenas de leguas, é sempre o mesmo o grão de sentimento pelas inditas. do mesmo modo que é o seu enthusiasmo pelas novas glorias que adquire.

A Directoria e Conselho desta associação esperam portanto do nunca desmentido patriotismo de todos os portuguezes aqui residentes, a mais completa adhesão ao presente convite, reunindo-se no dia e hora aprasados para o fim acima dito.

Secretaria do Conselho Deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 28 de Dezembro de 1885.

O presidente,
V. da Silva Logo.
O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

Aos respeitaveis habitantes desta cidade e de toda provincia

Pela vocação que tenhão para medicina, e muitos estudos que fiz, com a maior força de vontade, tive a felicidade de fazer grandes descobertas na Flora deste paiz de poderosos vegetaes nos sertões desta provincia e de outras, chegando até aos recondictos lugares habitados por selvagens, onde descobri remedios que curam com a maior promptidão e certeza todas as molestias de pelle qualquer que seja a origem.

Desde a *morphéa* até o eczemo! Molestias essas que sempre zombaram dos remedios applicados pelos mais habeis facultativos e sabios mestres.

Tambem curo syphiles o mais chronico, reumathysmo, escrophulas, ysterismo, e qualquer molestia nevralgica; na cura destas molestias tenho alcançado os mais esplendidos triumphos.

Em 1875 curei a filha da Exma. Baroneza de Amaragy d'uma molestia de pelle horrivel, depois de ter ella corrido a Europa e recorrido aos mais habeis especialista, de onde, voltou desenganada Curei no mesmo anno o coronel Frias Villar do mesmo mal, curei mais o capitão Nelano desenganado de morphéa na corte. O Dr. José Gonçalves da Rocha, o Dr. Silvio Romero e o major Mergulhão, sendo estes ultimos desenganados de syphiles chronica que os perseguiam fazendo-lhes defeitos d'artrosos, e escrophulosos. Como estes foram curadas innumeras pessoas desta cidade e dos centros da provincia.

Na corte do Rio de Janeiro onde permaneci de 1776 a 77 fiz curas admiraveis, pelas quaes obtive grandes elogios nos jornaes d'aquella epocha.

Em S. Paulo e Ouro Preto, no Pará e finalmente no Maranhão obtive sempre os mesmos triumphos, sendo a imprensa destes lugares unanime em considerar os meus remedios um prodigio.

Hoje acho-me aqui, na minha provincia onde vim chamado por pessoas desta capital, e por ter certeza de obter maiores triumphos do que outr'ora não só pelos estudos consiencenciosos que tenho feito como pela grande pratica que adquiri e pelas grandes descobertas que fiz nas florestas de Minas Geraes, das montanhas da qual trago os mais preficuos remedios para curar todas molestias que flagelam o corpo humano e que já enumerei.

Vou residir na cidade do Limoeiro, onde posso ser procurado pelas pessoas que nessecitarem dos meus poderosos remedios.

Escolhi este local para minha residencia não só pelo clima, como por outras commodidades para o preparado dos meus remedios e facil communicação com o Recife e outras cidades. Podem pois os doentes que precisarem dos meus remedios e serviços procurar-me na cidade do Limoeiro onde estarei sempre prompto para recebel-os com toda attenção e tratal-os com toda humanidade.

Recife, 26 de Dezembro de 1885.

Domingos de Souza Barro.

Declaração

Sendo meu nome muito extenso resolvi desta data em diante assignar-se tão sómente—Luiz de Drummond—e faço esta declaração para que em tempo chegue ao conhecimento de todos com quem tenho transacções e os que por ventura queiram encarregar-me de qualquer trabalho forense.

Recife, 28 de dezembro de 1885.

Luiz de Drummond.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Barão de S. Borja n. 26, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabelecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterio, desde 1873, e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

9.º districto

Acaba de chegar aqui em Palmares o Exm. Sr. Dr. Ulysses Vianna e Dr. Freitas que se derigem á Quipapá em trabalhos eleitoraes, tendo partido d'aqui em um trem expresso que os aguardava.

Foram recebidos na estação de Una, pelo Sr. commendador Augusto Rufino de Almeida, chefe das officinas do prolongamento, que lhes preparou um bonito banquete no qual se trocaram muitos brindes em regosijo pela victoria infalivel do candidato presente.

Assistiram muitos convidados, havendo muita animação.

Que seja bem acolhida a candidatura de tão distincto quanto sympathico parlamentar é o que muito desejamos.

Palmares, 28 de Dezembro de 1885.

Um amigo.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73 sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

MUTILADO

EDITAES

Edital n. 7

O administrador do consulado provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 9 de janeiro proximo vindouro terminará improrogavelmente, nos termos do regulamento de 4 de julho de 1879, o prazo de 30 dias uteis, concedido para pagamento, independente de multa, dos impostos de decima urbana, 25 0/0 sobre a renda de corporações de mão morta e 3 0/0 sobre o gyro commercial dos estabelecimentos que vendem a retalho, correspondentes ao 1º semestre do exercicio corrente de 1885-86.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 85.

Francisco A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Club Concordia

Ausserordentliche General Versammlung Samstag 2 Januar 1886, abends 8 uhr.

Tagesordnung:

Verleser des Protocolls
Rucktiett des directoriums
Neuwahl des directoriums
Aufnahme neuer mitglieder
Eventuelle antrage.
Recife, 26 dec. 1885.

Das directorium.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem idem n. 13, 2º andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29 2º andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Recebedoria de Pernambuco

Matricula de escravos

O administrador da Recebedoria em cumprimento ao § 2º do regulamento, que baixou com o decreto n. 9,517, de 14 de Novembro proximo passado, faz publico que em virtude do art. 1º do citado regulamento fica marcado o praso de um anno a contar de 30 de Março de 1886 a 30 de Março de 1887 para a nova matricula e arrolamento dos escravos existentes neste municipio, devendo os donos e possuidores de escravos apresentarem dentro do referido praso relações em duplicata contendo o nome do escravo, nacionalidade, sexo, filiação, se for conhecida, occupação ou serviço em que for empregado, idade e valor, calculado conforme a tabella do art. 3º do citado regulamento, além do numero de ordem da matricula anterior, devendo o valor ser dado e escripto por extenso pelo senhor do escravo ou seu legitimo representante, não excedendo o maximo regulado pela idade do matriculando, que será tambem escripta por extenso conforme a seguinte tabella:

Escravos menores de 30 annos	900$000
» de 30 a 40 »	800$000
» de 40 a 50 »	600$000
» de 50 a 55 »	400$000
» de 55 a 60 »	200$000

O valor das escravas será regulado pela mesma tabella com o abatimento de 25 % dos preços nella estabelecidos.

Outrosim previne que a inscripção para a nova matricula será feita á vista das relações que serviram de base a matricula especial, ou de averbação effectuada de conformidade com a lei de 28 de Setembro de 1871, ou de certidões da mesma matricula ou a vista do titulo de dominio quando contiver a matricula do escravo; e para inteiro conhecimento dos interessados faz transcrever as seguintes disposições da lei de 28 de Setembro proximo passado:

Art. 1º § 5.º Não serão dados a matricula os escravos maiores de 60 annos em diante, serão, porém, inscriptos em arrolamento especial para os fins dos §§ 10 a 12 do art. 3º.

§ 7.º Serão considerados libertos os escravos que no praso marcado não tiverem sido dados a matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada em editaes e nos annuncios pela imprensa. Serão isentos de prestação de serviços os escravos de 60 a 65 annos, que não tiverem sido arrolados.

§ 8.º As pessoas a quem incumbe a obrigação de dar a matricula escravos alheios na forma do art. 3º do decreto 4,835, de 1 de Dezembro de 1871, indemnisarão aos respectivos senhores o valor do escravo que, por não ter sido matriculado no devido praso, ficar livre. Ao credor hypothecario ou pignoraticio cabe igualmente dar a matricula escravos constituidos em garantia.

§ 9.º Pela inscripção ou arrolamento de cada escravo pagar-se-ha 1$ de emolumentos, cuja importancia será destinada ao fundo de emancipação depois de satisfeitas as despezas da matricula.

Recebedoria, 29 de Dezembro de 1885.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 29 de dezembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1885

Alfandega—De 1 á 28		723:618$443
Idem de 29		31:101$862
		754:720$305
Recebedoria—De 1 á 28		48:412$01
Idem de 29		1:660$705
		50:072$722
Consulado provincial—De 1 á 28		236:485$844
Idem de 29		10:754$706
		247:240$550
Recife drainage—De 1 á 28		7:098$051
Idem de 29		234$415
		7:332$466

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 28 de dezembro de 1885

Para o exterior

— Na barca sueca *Snefrid*, carregou:
Para Liverpool, Engenho Central 800 saccos com 64.000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Isobel*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 600 saccos com 45 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Rosario*, carregou:
Para Hamburgo, Berstelmann & C. 709 fardos com 139,846 kilos de algodão.

Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que nos dias 1 e 6 de Janeiro proximo haverão n'esta estrada os seguintes trens extraordinarios.

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
Recife		4.00	Jaboatão		6.18
Tigipió	4.20	4.22	Tigipió	6.16	6.18
Jaboatão	4.38		Recife	6.38	

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, 29 de Dezembro de 1885.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Estrada de ferro do Bonito

Os concessionarios da projectada estrada de ferro de Agua Preta á Colonia Soccorro, no intuito de darem começo aos trabalhos em breve tempo, tem resolvido incorporarem uma sociedade anonyma; para esse fim convidam o publico em geral e particularmente os fazendeiros daquella uberrima zona á virem subscrever o capital que poderem, dentro do prazo de 90 dias, á contar de hoje, depois do que se marcará dia para se reunirem e tratar-se da incorporação da companhia. No largo do Corpo Santo n. 2 encontrarão exposto o livro das assignaturas, onde tambem acharão pessoa que lhes ministre qualquer informação que exigirem, a respeito.

Recife 1 de setembro de 1885.

Aviso

O New London & Brasilian Bank Limited faz publico pelo presente, que do dia 1º de Janeiro de 1886 em diante, o titulo do mesmo banco passará a ser London & Brasilian Bank Limited.

W. J. Haynes,
Gerente.
Wm. Hill,
Acting accountant.

Escola normal para senhoras, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia da Boa-Vista.

MATRICULA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que a matricula nas aulas desta escola, estará aberta de 2 á 15 de janeiro vindouro, das 6 ás 8 horas da noite.

A pretendente deverá, de conformidade com o art. 18, provar:

1º Que sabe ler, escrever e contar, para o que juntará attestado de approvação nas aulas primarias.

2º Que tem boa conducta civil e moral, apresentando attestado do parocho ou das autoridades policiaes.

3º Que é maior de 12 annos.

Secretaria da Escola Normal para senhoras á cargo da sociedade Propagadora de Instrucção Publica, na freguezia da Boa-Vista, 29 de dezembro de 1885.—O 2º secretario interino,

Virginio M. C. Leão.

— De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão e inspector deste arsenal, avisa se aos Srs. Patherson & C., Jacintho Azevedo e outros donos de quatro volumes com polvora, marcas JOC, diamante e J no centro, diamante CH no centro, S em cima e B abaixo, e ASF, que foram despachados e ainda se acham depositados no Forte do Buraco, que dentro do prazo de vinte dias, á contar de hoje, deverão retirar os oitos volumes, scientificando-se lhes que perderão o direito sobre os mesmos volumes, caso os não retirem no referido prazo, segundo as ordens da presidencia.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 29 de dezembro de 85.—O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Lisboa, C. F. Tavares 62 pranchões de amarello.

— No vapor inglez *Tagus*, carregou:
Para Paris, J. Krause & C. 16 kilos de ouro velho e 36 ditos de prata velha.

— No navio inglez *Rosland*, carregou:
Para Hull, C. P. de Lemos 250 fardos com 30,000 kilos de trapos e 600 saccos com 36,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No patacho dinamarquez *Niord*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Burle & C. 198 saccos com 14,850 kilos de assucar branco e 108 ditos com 8,100 ditos de dito mascavado.

— No patacho norueguense *Assur*, carregou:
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 350 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 350 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

— No lúgar portuguez *União*, carregou:
Para Santos, P. Carneiro & C. 3,400 saccos com 204,000 kilos de assucar branco e 2,125 ditos com 127,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregou:
Para Maceió, S. Retumba 500 saccos com farinha de mandioca.
Para Aracajú, Maia & Rezende 55 barricas com 5,500 kilos de sebo.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:
Para Manáos, J. Pater & C. 30 barris com 2,880 litros de aguardente; P. Alves & C. 35 barricas com 1,360 kilos de assucar branco.
Para o Pará, Maia & Rezende 220 barricas com 12,656 kilos de assucar branco; A. X. Vianna 65 ditas com 3,823 ditos de dito.
Para Maranhão, P. Alves & C. 20 barricas com 800 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *S. Lourenço*, carregou:
Para Aracaty, Maia & Rezende 2,000 saccos com farinha de mandioca e 50 barricas com 3,750 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:
Para Parahyba, P. Carneiro & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Aurora*, carregou:
Para Mossoró, P. Carneiro & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

— No cuter *Gcriquity*, carregou:
Para Macahyba, J. Baptista 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

— No cuter *Nilo*, carregou:
Para Macahyba, Amorim Irmãos & C. 600 saccos com farinha de mandioca.

Estrada de ferro de Bonito

Os concessionarios da estrada de Bonito convocam os Sr. accionistas para uma terceira e ultima reunião que terá lugar no dia 21 de janeiro proximo, ao meio dia á rua do Bom Jesus n. 19, visto não se ter reunido nas duas primeiras reuniões o numero de accionistas preciso.

Declaram que n'essa terceira reunião a assembléa geral, deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas presentes (art. 15 § 4º, 2º e ultima parte da lei n. 3150 de 4 novembro de 1882.

SOCIEDADE

União Commercial Beneficente dos Mercieiros

Assembléa geral extraordinaria

São convidados todos os senhores socios desta associação á comparecerem na respectiva séde domingo 3 de janeiro de 86, pelas 4 horas da tarde, afim de deliberar se sob uma deducção pedida pela directoria, no artigo 12 dos estatutos.

M. M. Capitão,
Secretario.

Arsenal de Guerra

Não tendo ainda o conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, contratado em sessão de hoje, o fornecimento de carne verde, fica de novo marcado o dia 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a reunião do mesmo conselho, afim de contratar o artigo acima.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 26 de dezembro de 85.—O official serviado de secretario,

Manoel Caetano Vieira da Paz.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Tamandaré e Rio Formoso—1 dia, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Vicente da Costa, equipagem 13, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Buenos-Ayres e escalas—12 dias, paquete inglez *Tagus*, de 1,962 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 88, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Terra-Nova—27 dias, barca ingleza *Stella*, de 221 toneladas, capitão Robert Nisbet, equipagem 11, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Santa Fé—27 dias, patacho inglez *Liblie*, de 360 toneladas, capitão Thomas Suttis, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a H Lundgren.

Cienfugas (Cuba)—51 dias, polaca hespanhola *Joanita*, de 178 toneladas, capitão Francisco Pugio, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul—36 dias, patacho dinamarquez *Thora*, de 120 toneladas, capitão J. H. Jerson, carga farinha; a Baltar, Oliveira & C.

Terra-Nova—28 dias, barca ingleza *Maria*, de 228 toneladas, capitão Johns Sonew, equipagem 11, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escalas—Paquete inglez *Tagus*, commandante J. C. Spooner.

Liverpool e escalas—Vapor inglez *Tessaly*, commandante J. B. Gardow.

New-York—Lúgar americano *Charles Plat*, capitão C. C. Sharp.

Bahia e escalas—Vapor nacional *Jacuhype*, commandante Domingos H. Mafra.

Macáo—Lúgar inglez *Gluiboyen*, capitão Charles Lausuece.

VAPORES ESPERADOS

Rosario	do sul	hoje
	— Janeiro —	
Sculptor	de Liverpool	a 2
Pará	do norte	a 3
Ville de Maranhão	do sul	a 4
Magellan	do sul	a 4
Sergipe	da Bahia	a 5
Niger	da Europa	a 5
Pernambuco	do sul	a 6
Ville de Santos	da Europa	a 7
Mondego	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 13
Finance	do sul	a 14
Elbe	do sul	a 14
Manáos	do sul	a 16
Bahia	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32.

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

AGENCIA

Estrada de ferro do Bonito

Os concessionarios do trecho da estrada de ferro de Ribeirão á villa do Bonito, ponto terminal dentro da referida villa, e incorporadores da companhia que se destina a construcção e exploração da mesma, convidam aos senhores que se subscreveram como accionistas na fórma da lei, a virem depositar, dentro do praso de 60 dias a contar do dia 2 do corrente mez, no New-London & Brasilian Bank Limited, a decima parte do capital subscripto ou 10 % do valor de cada acção.

Outro sim, convidam o publico em geral, para subscrever o resto do capital, visto a empreza offerecer lucros certos aos capitaes nella empregados e convidam finalmente os referidos subscriptores para se reunirem em assembléa geral no dia 10 de desembro proximo vindouro, para fazer se a incorporação da companhia, na rua do Bom-Jesus n. 19 1º andar, escriptorio do Sr. Wanderley Bastos onde se acha exposto o livro das assignaturas.

Recife, 2 de Outubro de 1885.

FABRICA DO GAZ

Rua do Gazometro

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke por preço moderado, entregando-se em saccos nas casas, ou de outra qualquer maneira.

Para combustivel quente e de pouca fumaça, nenhuma outra substancia solida póde ser comparada com o coke em economia, efficiencia e limpeza.

Este carvão, coke, é especial para qualquer fogão, forno, caldeira a vapor, que tenha chaminé.

Tambem alcatrão (*Tar*) em latas ou barris, que é de muito valor, especialmente nos climas quentes para preservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos, ou para effeitos antisepticos.

Para destruição das sauvas, formigas, não ha preparação igual a agua de ammonio, a qual é perfeitamente benefica e grandemente estimulante a vegetação, o ammonio suppre um dos elementos mais fertilisantes.

Será supprido em latas ou barris por preços reduzidos.

Qualquer informação de preços e particularidades serão obtidas na fabrica do gaz ou no escriptorio á rua do Imperador n. 29, ou poderão tambem ser dadas pelos numeros telephonicos 30 e 40.

Alcatrão (*Tar*) se encontrará á venda tambem na casa do Sr. Jeronymo, no caes Vinte Dous de Novembro.

GRANDE CONCERTO

AO AR LIVRE

NO PAVILHÃO DA PRAIA DE
S. FRANCISCO EM OLINDA
No dia de Anno-Bom
Sob a habil e competente direcção do maestro pernambucano
CANDIDO FILHO

Programma

Primeira parte

Symphonia da opera *Marco Spada*	E. Petrilla.
Fantasia sobre motivos da *Africana*	
Final do 1.º acto da opera *Vesperas Sicilianas*	G. Verdi.
Grande walsa de concerto *Ma vie*	Lumbye.

Segunda parte

Ouvertura da opera *Guilherme Tel*	Rossine.
Grande pout-pourri da opera comica *D. Juanita*	Candido Filho.
Trio da opera *Mignon*	Ambroise Thomaz.
Ouvertura da opera *Yone*	E. Petrilla.

Terceira parte

Hymno, marcha e bailado da opera *Aida*	G. Verdi.
Batalha de Havahy (trecho militar	Elias da Cunha.
Fantasia da opera *Il Guarahy.*	Euclides Fonseca.
Chantilly, brilhante walsa de salão	Waldtenfel.

Haverá de uma a outra parte um intervallo de

15 MINUTOS

que será preenchido por peças de artificio preparadas pelo apreciado artista pyrothenico

LEONCIO FONSECA

autor dos famosos fogos astronomicos e mythologicos que tantos applausos mereceram a dous annos em Olinda.

Principiará ás 5 1/2 horas da tarde e terminará ás 9 horas da noite.

Theatro de Variedades

NA

NOVA-HAMBURGO

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA BOLDRINI e LUIZ MILONE

Quinta-feira, 31 de Dezembro de 1885

IMPORTANTE NOVIDADE

UNICA REPRESENTAÇÃO da applaudida opereta---VAUDEVILLE, em 3 actos, que alcançou em Paris um dos maiores successos

NINICHE

PERSONAGENS

Conde de Corniski, diplomata	Repossi	Um juiz de paz	Torquato
Visconde Alfredo Bompersil	Boldrini	Um porteiro de Hotel	N. N.
Gregorio, banhista	Milone	Um pescador	Fritz.
Stanisláo, secretario do conde	Ganzini	Condessa Corniski (Niniche)	Bellegrandi
D. Ramon, hespanhol	Baracchi	Viuva Sellery	Durand
Narciso	Comoletti	Giorgetta, creada de Niniche	Tioravanzo
João, creado de Hotel	Orlandini	Annina, criada da condessa	Olympia

Povo---pescadores

Epocha presente---A acção passa-se no ACTO I—em Trouville, n'uma estação de banhos. ACTO II—em Paris, na casa de Niniche. ACTO III—em Paris, no Novo Hotel.

NUMERO DE MUSICAS

ACTO I.—1.º introducção pela orchestra; 2.º Côro; 3.º Repetição do côro; 4.º Couplet do Banhista; 5.º Aria de Niniche; 6.º Rondó (Niniche); 7.º Forte de orchestra. ACTO II.—8.º introducção pela orchestra; 9.º Rondó (Niniche); 10.º Aria cancã (Niniche); 11.º Duetto entre Niniche e Gregorio; 12.º Forte de orchestra. ACTO III.—13.º Introducção pela orchestra; 14.º Ariette (Niniche); 15.º Rondó; 16.º Côro final; 17.º Cancã.

Preços

Geraes	1$000
Cadeiras de 1.ª classe e varandas	2$500
Ditas de 2.ª dita	2$000
Camarotes	10$000

AVISO **Depois do espectaculo haverá trem até Apipucos, Olinda e Beberibe, e os bonds das linhas Fernandes Vieira, Afogados e Magdalena. O trem para Apipucos sahirá da estação da rua do Sol, e os bonds do largo de Palacio.**

PRINCIPIARÁ ÁS 8 1/2 HORAS.

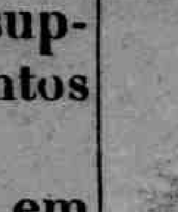
MARITIMOS

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de janeiro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 – RUA DO COMMERCIO – 46

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente *Guilherme Waddington*

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46—Rua do Commercio—46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Fabio Reno

Segue no dia 29 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Santos

E' esperado da Europa até o dia 7 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Magellan

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Janeiro de 1886 e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

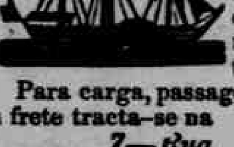
N. 14 RUA DO COMMERCIO N.—14

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna



E' esperado dos portos acima até o dia 6 de Janeiro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

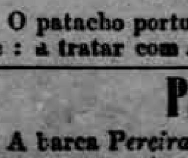
Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa e Porto



Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga: a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Para o Porto

O patacho portuguez *Italia* recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Para Lisboa

A barca *Pereira Borges* seguirá com brevidade para o porto acima: para o resto da carga tratase com os consignatarios Silva Guimarães & C.

MUTILADO

LEILÕES

Agente Pestana

Importante leilão

Quinta-feira 31 do corrente
ás 11 horas em ponto
Na agencia á rua do Vigario n. 12

Para fechamento de contas de fim de anno

De moveis, louças, quadros, candieiros, 2 cavallos andadores, 3 peças de fazenda de seda e algodão, 1 resma de cartão Bristes, 10 duzias de gelatina, 2 garrafas brancas com alcool absoluto, 3 ditas de ditas com ether, 2 ditas com colodium, diversas caixas com licores finos, ditas com diversas marcas com cerveja, latas com mortadellas, e outros muitos artigos como sejam de miudezas, etc., que estarão patentes a vista dos senhores compradores.

Ao correr do martello

Leilão

De 1 pianno, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 2 marquèzões, sendo 1 novo, 2 aparadores, 1 meza elastica 4 taboas, 1 mappa de Pernambuco, 2 mezinhas, 1 par de botas e caporas novas, 2 escarradeiras, 3 candieiros para kerosene, 1 espreguiçadeira, 1 aparador novo e outros objectos pelo

Agente Britto

Quinta feira, 31 de Dezembro
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 24

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma professora para engenho, que saiba tocar piano e mais trabalhos de senhora ; a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, com o Barão de Nazareth.

Quem quizer alugar o primeiro andar e lojas do sobrado n. 43, á rua da Aurora, entenda-se com o Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

— Prepara-se obras de flores de couro lindissimas, tambem toma-se algumas pensionistas mesmo de longe terras, que seus pais as queiram confiar para fazer sua educação de primeiras lettras, portuguez, francez, italiano, desenho e musica, e todas as costuras ; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa toma-se uma orphã de 10 á 12 annos, e uma mulher já de idade que preste alguns serviços, dando-se comida.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna que não paguem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevid mente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

— Aluga-se o rancho e parte da casa contigua, sitio e baixa, em Apipucos ; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia : a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada ; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora á Lisbôa, prefere-se portugueza : quem estiver em taes condições dirija-se á rua da União n. 54.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa-se tratar um criado para todo serviço.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1º andar.

— Aluga-se a casa com sotão, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Vende-se uma boa casa reedificada, no povoado do Peres, á beira da estrada, com 5 quartos, cosinha fóra, terraço ao lado, com bom terreno e algumas arvores fructiferas ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 11.

— Precisa-se de um homem para tomar conta de um pequeno sitio ; a tratar na estação da Jaqueira, sitio do Dr. Valença.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, junto a estação do mesmo nome, bastante arborisado, baixa de capim e com grande casa de vivenda ; quem pretender dirija-se ao do sitio, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um criado para o serviço de casa e pisar milho, e dous meninos para venderem na rua, que tenham pai ou mãi, de boas conductas ; na rua do Visconde de Albuquerque, antiga matriz da Boa-Vista n. 3. Na mesma casa dá-se bolos de vendagem.

— Precisa-se de um criado ; a tratar na rua Nova n. 39, loja.

— Precisa-se de um criado de 13 á 14 annos : a tratar no Corredor do Bispo n. 15, das 6 horas ás 9 da manhã e das 3 ás 6 da tarde.

— Vende-se uma casa em Beberibe, no lugar Cruz, com um terreno junto de cerca de 60 palmos de largura e com bastante fundo ; a tratar na rua das Calçadas n. 12.

Não póde vender

Previne-se a quem interessar, que o estabelecimento de molhados, á rua da Penha n. 2, que está annunciado para ser vendido, pertencente á Joaquim Antonio & C., está penhorado e não póde ser vendido, sob pena de nullidade, cuja execução corre pelo cartorio do escrivão Cunha, em grão de appellação. 21 de dezembro de 1885.

Pinheiro & C.

Desappareceu

Foi seduzida da casa da rua Velha n. 79, pelas 9 horas da noite de 27 do corrente, uma menina de côr parda, com oito annos de idade, de nome Maria Izidia ; roga-se a quem della tiver noticia, participar á casa acima indicada.

Vista alegre

Aluga-se por modico preço o segundo andar e sotão, com optimos commodos para grande familia, do sobrado á praça da Boa Vista n. 1 : trata-se na mesma praça n. 18, onde estão as chaves, ou na rua da Madre de Deus n. 22.

Vende-se

uma das melhores tavernas, livre e desembaraçada, com poucos fundos, propria para principiante, tem bons commodos para familia ; a tratar na estrada nova de Agua Fria n. 7.

Carros de aluguel

Abrio-se em um destes dias, ao serviço publico, no caes do Capibaribe n. 16, uma bem montada cocheira, a qual pertence aos Srs. Albuquerque & Companhia.

Póde-se, sem medo, dizer que é uma das primeiras, se não a primeira no genero, pois alli á par de carros novos e de lindo gosto, encontram-se tambem elegantes parelhas.

O publico neste estabelecimento encontrará para o fim que desejar e concernente a este negocio o que ha de melhor e mais elegante.

Para mais facilitar aos chamados, collocaram os Srs. Albuquerque & C, um apparelho telephonico com o n. 421

E' de esperar que o dito estabelecimento encontre bom acolhimento nos seus freguezes.

Um visitante.

D. Candida Francisca Xavier dos Reis

Joaquim Bernardo dos Reis, irmãos, cunhada e sobrinhos agradecem cordialmente á todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada esposa, cunhada, irmã e tia, Candida Francisca Xavier dos Reis ; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 2 de janeiro, setimo do seu passamento ; e por este acto de caridade e religião, confessam-se eternamente gratos.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua Duque de Caxias n. 36.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.

Tem sido usado com feliz resultado por Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

Envia-se Folhetos e Cartões gratis.

Dirija-se a HUMPHREY'S MEDICINE CO. 109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de **Humphrey No. 28.**

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK. (Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST. (Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co." 621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. 469 Broadway, New-York, U. S. A.

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte de valor, e outras ferragens proprias para engenho ; a tratar na rua Larga do Rosario n. 11.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leucharrêas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam ; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr provaniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Castano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio ! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—Fabrica Apollo, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

Tricofero de Barry, garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry. DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue no corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
Wm. RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT s/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabões de toillette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

CONTRA A DEBILIDADE
Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

TELEGRAMMA

Recebido pela Casa Feliz

DA 8.ª PARTE DA 11ª LOTERIA EXTRAHIDA EM 29 DE DEZEMBRO DE 1885

PREMIOS

12818--200,000:000

28242--40:000$ 33966--20:000$ 34258--10:000$
36537--5:000$

APPROXIMAÇÕES

12817-4:000$	28241-2:000$	33965-1:350$
12819-4:000$	28243-2:000$	33967-1:350$

Estão premiados com 2.000$ os seguintes numeros

3237	3746	6769	13242	14180
16028	17999	20289	29423	--------

Estão premiados com 1.000$ os seguintes numeros

6290	6415	6495	8684	9519	12440
12981	13366	14428	15031	17645	18075
18198	19101	27154	33369	35298	35459
36315	38366	38833	39444	39868	....

Os numeros de 12801 á 12900 (excepto o da sorte grande) estão premiados com 400$.

Os numeros de 28201 á 28300 (excepto o premio de 40:000$) estão premiados com 200$.

Os numeros de 33901 á 34000 (excepto o premio de 20:000$) estão premiados com 100$.

Todos as centenas cujos 2 algarismos terminarem em **18** estão premiados com 100$ (inclusive o da sorte grande).

Todos os numeros terminados em **8** e **2** estão premiados com 20$.

N. B. A extração da 9ª parte da dita loteria será a 5 de Janeiro de 1886.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MANACÁ
ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE
PREPARADO DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical do Rheumatismo, Canceros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só ou com agoa, duas ou tres vêzes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO.
E. M. Hollanda

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CAAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36--PRAÇA DA INDEPENDENCIA--40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variado sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninos : assim como encarrega se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E ENFEITES

Setins, véos, sedas e fitas

Aluga-se

o primeiro andar e sotão do sobrado á rua de Santa Rita n. 83, com commodos para grande familia, bem como o andar terreo, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5.

Aluga-se

o 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum n. 62; a tratar na padaria.

Aluga-se barato

O 2.° andar á travessa do Campello n. 1.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7.
A casa da rua de S. José n. 52.
A casa do largo de S. José n. 74.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Gervasio Pires n. 12.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Aluga-se

um sitio á rua das Pernambucanas n. 62, tendo uma grande casa com muitas commodidades para grande familia, a casa tem sotéa corrida e o sitio arborisado; as chaves na rua de Pedro Affonso numero 68.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo, tem agua.

Attenção

Faço ver aos senhores e senhoras de engenho que precisarem de um administrador habil para todo o serviço de agricultura, que faz todo e qualquer negocio, não por ajuste physico, mas sim por porcentagem dos rendimentos das safras, segundo a proporção do engenho, ou por terços, quartos, quintos, oitavos e decimos, segundo a proporção do mesmo engenho. Se o engenho for fabricado por escravos tambem faz o negocio por serviço dos escravos, um dia por semana, de 15 em 15 dias ou mensalmente, conforme a escravatura do engenho: quem quizer annuncie por este *Diario*, declarando o nome do engenho ou lugar, se o engenho é movido a agua, a vapor ou animais, tudo deve declarar, advertindo que faz este negocio por tempo nunca menos de tres annos.

Antonio Bezerra Pessoa e Albuquerque.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Apolices provinciaes de 5 0|0

Compra se com pequeno desconto; na rua do Barão da Victoria n. 11, loja de Bento Machado & Companhia.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapeilinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Para as festas

Os amantes de bebidas finas encontrarão no café suisso e fabrica de limonada gazosa n. 10, á rua da Florentina, a afamada cerveja do Rio, a cidra champagne bem conhecida Gingeral, alem das outras muitas, que os freguezes bem conheeem, há tambem grande porção de garrafas e botijas vasias para vender.

Boa morada

Aluga-se a casa n. 112 á rua Imperial, com gaz e agua encanada, com bastantes commodos, limpa e asseiada; a chave acha-se no numero 102.

Luvas de pelica

A fabrica de luvas de pelica de todas as cores é na rua do Cabugá n. 7, 1· andar.

Criado

Precisa-se de um: á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Caixeiro

Na refinação do Varadouro, em Olinda, precisa-se de um caixeiro.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

A's Exmas. senhoras

O **Gallo Vigilante**, á rua Primeiro de Março n. 7, acaba de receber o que se póde desejar de mais rico em guarnições de flores para enfeites de vestidos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

AMA

Para Jaboatão, casa de pequena familia, precisa se de duas amas, uma que saiba cosinhar e outra engommar; a tractar na rua do Cabugá n. 2 A, loja de fazendas.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sendo livre; na rua do Dr. Joaquim Nabuco (Capunga) n. 3

Ama

Precisa se de uma ama para tratar de uma criança; na rua do Marquez do Herval n. 28, proximo á refinação.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua do Imperador n. 28, taverna do Campos.

Ama

A' rua do Livramento n. 8, loja, precisa-se de uma que saiba cosinhar.

Amas para cozinhar e engommar

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia. No escriptorio do «Diario» se indicará.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição, para casa de familia, e de um menino de 12 á 16 annos, para copeiro e mais serviço domestico; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Criadas

Precisa se de uma que seja perita cosinheira e outra para andar com meninos, preferindo-se escravas; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica ou sem pratica de molhados; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Pão de Centeio

O proprietario da fabrica de pão e bolachas de todas as qualidades, sita á rua Princeza Isabel n. 3, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tendo em sua fabrica um mestre perito no fabrico deste apreciavel pão, assim como tambem no afamado pão de Fécue de Pommes pelo systema mais aperfeiçoado que se fabrica nas principaes cidades da Europa, resolve fabrical-os e expol-os á venda nas quartas-feiras e sabbados na mesma fabrica; e para melhor commodidade dos senhores freguezes que desejarem apreciar este bello pão; exporá tambem nas casas dos Srs. Paulo José Alves, rua Nova n. 60; Braga Gomes & C, rua do Marquez de Olinda n. 50; José Barbosa de Carvalho, rua da Cruz n. 38; Nascimento, Chip Chandler, rua do Commercio numero 16.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que engomme bem e ensabôe para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, 3º andar.

Objectos para presentes

O **Gallo Vigilante** tem um lindo sortimento recebido pelo ultimo vapor, vão ver; na rua Primeiro de Março n. 7.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira ir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 16, ou na travessa de Fernandes Vieira n. 8.

Vende-se

o sobrado da rua da Imperatriz n. 20, tendo tres andares e em bom estado de conservação, e a casa terrea da rua da União n. 34; a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11 primeiro andar.

Ao publico

O abaixo assignado declara que nesta data deixou de ser empregado do Sr. Hermino Amaral por sua expontanea voutade. Recife, 28 de dezembro de 1885.

Eduardo Capistrano.

R. DE DRUSINA & C.

Rua de Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de **comer**, e **vomitos** que **acompanham a gravidez**.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS**, e em todas as Pharmacias

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de **L. LEGRAND**, Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS
LEGRAND, PARFUMEUR fournisseur de plusieurs cours 207, RUE ST HONORÉ, PARIS
Este CREME amacia e branqueia a PELLE e DA-LHE A TRANSPARENCIA e o FRESCOR DA MOCIDADE mesmo na mais avançada idade Preserva tambem o rosto do tisne, das sardas e das rugas.
DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas.
Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Produzindo o avelludado do pecego.

Fora com as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos.
ORIZALINE DE JAMES SMITHSON
Um unico Vidro
Basta para dar immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua côr natural Qualquer que ella seja
L. LEGRAND PARIS 207, RUE ST HONORÉ
COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE e CABEÇA nem antes nem depois
APPLICAÇÃO SIMPLES
Resultado immediato
Não mancha a pelle, nem é contrario á saude.
A vendá em casa de todos os cabelleireiros.
E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessoa que o usa, as suaves emanações que revelam distinção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

CIGARETTES ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cia.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ELIXIR & VINHO

Digestivos
TROUETTE-PERRET
de PAPAÏNA (Pepsina vegetal)

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS, DIARRÉAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MA DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Vende em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rue St-Antoine, 163

Exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositarios em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cº.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Injecção de Grimault & Cia com MATICO

Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas de **matico do Peru** *contra a* **blenorrhagia**, *goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.*

Deposito em Paris, Pharm. **GRIMAULT & Cia**, *8, Rua Vivienne* **e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et do Brazil.**

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CELESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de NASCIMENTO & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULLER & SOLCHLIN, 28, rua da Cruz.

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de **ULYSSE ROY**, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucer. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos em sobras de Medoc	os 100 frascos	200 fr
2. Rancio ou Essencia de Cognac	os 100 frascos	500 fr
3. Perfumes para todos os Licores	os 100 frascos	300 fr
4. Essencia de Rhum ou de Tafia	os 100 frascos	600 fr

Depositarios em Pernambuco:
Francisco M. da SILVA & Cº.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,482 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 1,256 com a sorte de 100$000 além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (28.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Palmares (29.ª), que se extrahirá quinta-feira, 31 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1,340 com a sorte de 200$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Palmares (29ª), que se extrahirá quinta-feira, 31 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Kalendarios

DE
Arrancar folhas
Para o anno de 1886

Muito lindos e baratos; já se acham á venda na Livraria Parisiense n. 7-A, rua Primeiro de Março.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A
MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo
57--Rua do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885.—*Thomaz José Fernandes de Macedo.*

Pintura domestica

DE

Longman & Martiney

Tinta de todas as cores para applicação immediata e sem mais mistura; qualquer pessoa (criado e menino) pinta com perfeição, é de grande vantagem para o uso domestico. Com esta tinta podem todos conservar suas habitações em perfeito estado de asseio e com pouco dispendio, ella é exposta á venda em pequenas latas com tampa, que póde ser conservada com asseio em qualquer guarda-louça. Vende-se na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marques de Olinda n. 27.

E' admiravel

O sortimento de fitas de seda e velludo, ottomanas, tranças, etc., que recebeu o **Gallo Vigilante** á rua Primeiro de Março n. 7.

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS
Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas, e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA., Lowell Mass. E. U. A.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19. Passagem da Magdalena.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C, á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 29ª em beneficio da matriz de Palmares que se extrahirá na quinta-feira 31 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS
Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

Attenção

Pede-se ao Sr. Candido Firmino Leitão, empregado da assembléa provincial, o cumprimento de sua carta, quando escreveu, dizendo, findo o inventario viria cumprir sua palavra de honra, parece ser tempo, e portanto queira vir pagar o dinheiro que pedio ha bastante tempo.

O credor.

Aluga-se

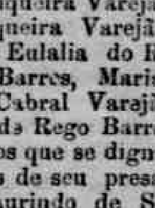
a sala de detraz do 1· andar á rua do Barão da Victoria n. 39; a tratar na mesma.

Aluga-se

a grande e boa casa n. 159 á rua Imperial, tendo frente de azulejo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, sendo a de frente ladrilhada com fino mosaico, toda estucada, gabinete servindo de corredor, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos alem, quintal todo murado, grande portão que deita para a linha ferrea, cacimba, bomba, e canalisada a gaz, tendo lustres, arandellas, etc.: a tratar da rua larga do Rosario n. 22, 1· andar, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Geraldo Laurindo de Siqueira Varejão

Joanna Justina de Siqueira Varejão, bacharel Francisco Ferreira de Siqueira Varejão (ausente), Otheniel Ferreira de Siqueira Varejão, Anna L. Varejão, Barbosa Maria Eulalia do Rego Barros, Leopoldina A. do Rego Barros, Maria M. de Siqueira Varejão, Elvira Cabral Varejão, João A. Barbosa e Benjamin A. do Rego Barros agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, pai e sogro, Geraldo Laurindo de S. Varejão; e de novo convidam-os para assistirem as missas que mandam resar por sua alma, na igreja de N. S. do Terço, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.



Felicidade Carneiro Soares

Emilio Soares, Maria Victoria Carregal Soares, Antonio Fernandes Pereira, Maria Henriqueta Chaves Fernandes e João Soares Lima, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua sempre presada mãi, sogra e tia, D. Felicidade Carneiro Soares, na cidade do Porto, no dia 1º do corrente, pedem muito encarecidamente á todos os parentes e amigos, tanto seus como da finada o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam resar pelo eterno descanso de sua alma na igreja da ordem terceira do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 30 deste, trigesimo do seu passamento, pelo que se confessam desde já summamente agradecidos.

Manoel José Dantas

Os filhos e genros, tendo de mandar resar missas na igreja da Soledade, pelas 7 1/2 horas da manhã de 31 de dezembro, pelo 1· anniversario do passamento de seu presado pai e sogro, Manoel José Dantas, convidam os parentes e amigos para assistirem a esse acto, pelo que desde já se confessam gratos.

O capitão Manoel José de Sant'Anna Araujo

A viuva, filhos, nora e netos do capitão Manoel José de Sant'Anna Araujo mandam celebrar missas pelo eterno repouso de seu sempre lembrado marido, pai, sogro e avô, no dia 4 de janeiro, 1º anniversario do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e da cidade do Cabo, confessando-se eternamente gratos aos que se dignaram assistir a este acto.

MUTILADO

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 28ª loteria a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 1899 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 29ª, parte da loteria a beneficio da matriz de Palmares, que se extrahirá no dia 31 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Jarros e guarnições

De vidro e porcellana, para toilets, consolos e santuarios, lindos gostos e preços resumidos: no **Gallo Vigilante**, á rua Primeiro de Março numero 7.

Paulino

Antigo archiarmazem do Campos

28—Rua do Imperador 28

Recebeu chocolate dames, tructas crystalisadas, em caixinhas proprias para presentes; lindas caixinhas com passas, enfeitadas; queijos suisso, prato, londrino, flamengo e de Minas, de superiores qualidades.

Um grande sortimento de biscuits do afamado fabricante Huntley & Palmers e das seguintes marcas: albert, marie, ginger nuts, alexandre, alexandre nuts, malta, maizena wafer, charivari, spongerinhos, italiane macarrons, lorne, garibaldi, caricature, ratafias, soirée, plain arrownus, roel e muitas outras marcas, que seria enfadonho mencionar.

Finalmente: doces francezes e portuguezes, em calda, e um completo sortimento de vinhos Bordeaux, Porto, Italiano e cognac de todas as marcas, e por preços razoaveis, por ser de importação directa. Venham, que a festa está na porta e não ha tempo a perder.

Novidades

Loja das estrellas

58-Rua Duque de Caxias-58

Leques á Joanita, representando algumas actos d'esta linda opera, a 1$000.

Renda da India, branca, 240 rs. o covado.

Córtes de setim á Maria Stuart, 40$; estes córtes de vestidos são de lindas cores ainda não vista nesta cidade.

Córtes de vestidos escossezes com enfeites de velludinho a 16$000.

Sombrinhas para campo, lindas cores, 2$.

Merinós enfestados de todas as cores e pretos, 1$000.

Sedas de quadrinhos e damassés, 1$ o covado.

Setinetas de bolinhas, padrões novos, 360 rs. o covado.

Bramante francez com 10 palmos de largura, puro linho, 1$600 o metro.

Fichus de todos os tamanhos, 800 rs. e 1$.

Crochets para sofá e cadeiras, 7$500, guarnição completa.

Cortinados bordados, 6$500

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhora; e outras muitas fazendas de alta novidade, que se vende por preços muito baratos.

E' na loja das estrellas

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Consultorio homeopathico

DO

Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

consultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 154.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Para noivas

Ricas guarnições de flores de larangeira para vestidos e finissimas meias de seda, o que póde haver de melhor, recebeu o **Gallo Vigilante** rua Primeiro de Março n. 7.

Escripturação mercantil

O professor João Landelino Dornellas Camara, já bem conhecido em seus trabalhos de escripturação, encarrega-se de escripturar livros commerciaes por partidas dobradas e simples; trata-se com o mesmo, á rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar.

Permuta de cadeira

Permuta-se a cadeira publica de 1ª entrancia do sexo masculino de Tres Ladeiras, em Iguarassú, por qualquer outra proxima de alguma estação de estrada de ferro, ainda que fique distante legoas da capital; trata-se com o Sr. Joaquim Marcelino da Silva, procurador do mesmo professor.

Governante

Uma senhora estrangeira, que sabe desempenhar as funcções de uma casa, se offerece ainda mesmo para engenho, ou como criada para acompanhar alguma familia ao Rio de Janeiro, para pensar de crianças com o maior carinho, ou mesmo para casa de algum senhor viuvo ou solteiro; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á esta typographia em cartas, sob as iniciaes A, B.

Acções entre amigos

Torna a ficar transferida as acções entre amigos de duas casas no terreno de Bemfica e um cavallo rudado por não se ter recebido as importancias das ditas acções e por falta de extracção das mesmas, ficando para a ultima de janeiro de 1886, intransferivel.

Collegio 6 de Abril

Maria Capitolina Martins Ribeiro communica ao publico em geral e em particular aos senhores pais de familia, tutores e correspondentes, que no dia 7 de janeiro vindouro abre o seu collegio, á rua do Visconde de Albuquerque, sobrado n. 26, para a educação e instrucção de meninas, mediante as condições geralmente estabelecidas em todos os estabelecimentos dessa natureza. Alentada pela idéa de que saberá corresponder á espectativa dos que lhe confiarem a educação de suas filhas, esperando que não lhe faltarão com o seu benevolo acolhimento.

Ao publico

Previne-se que ninguem faça negocio com a casa da estrada de Agua-Fria, pertencente a José Felippe da Fonseca Taborda, sobre uma supposta adjudicação feita na execução de Alfredo Soares de Azevedo contra o mesmo Taborda, porque esta casa e as outras estão todas hypothecadas a João Gonçalves de Souza Bairão, por quantia superior a 800$, e já ha sobre ellas execução pelo juizo de direito do civel do mesmo Bairão contra o dito Taborda.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua de Marquez de Olinda n. 27, vende-se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.

Elle cura radicalmente o rheumatismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda. n. 2

Mudança de escriptorio

Ernesto & Leopoldo transferiram seu escriptorio para a rua larga do Rosario (antiga dos Quarteis) n. 22, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se uma parte da casa sita á rua da Imperatriz n. 69, e uma outra igual na casa de junto sob n. 71, por preço muito rasoavel; a tratar na agencia Progressiva Pernambucana, na praça de Pedro II n. 73, 1º andar. Na mesma agencia vende-se uma banha especial para a queda dos cabellos.

— Vende-se a padaria da rua larga do Rosario n. 16; a tratar com o dono.

— Vende se uma excellente armação, nova, de gosto moderno, forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio; a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

Cofre á prova de fogo

Vende se um do afamado fabricante Milners: á tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Leques

Grande variedade em qualidade, e todos de apurados gostos, recebeu o **Gallo Vigilante**, á rua Primeiro de Março n. 7.

Novidades

Para a festa

Fitas modernas, largas, para faxas, plissés modernos, brancos, pretos e de cores. Novidade em luvas de seda. Lindas bonecas para crianças. Novidades em perfumarias. Objectos para presentes e outros artigos, recebeu Emilio Roberto

Exposição Universal

17 Rua do Barão da Victoria 17

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Estopa para limpar machinas

Vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos na rua do Bom Jesus n. 54.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.

Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.

Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.

Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.

Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.

Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.

Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$000 4$500 e 5$.

Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.

Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara

Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.

Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.

Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.

Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.

Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.

Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.

Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.

Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma

Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.

Esplendido sortimento de fixus á todo preço.

Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.

Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Souza.

Vinhos garantidos

Cunha Irmãos & C.

Vinho para mesa, superior, em quintos.

Dito para mesa, das quintas Barrosa e Silveira, em caixas de duzia, superior a Bordeaux.

Dito lusitano, para mesa, em caixas de duzia e meia duzia.

Dito do Porto, fino, em quintos, decimos, e caixas de duzia, para diversos preços.

Dito madeira secco, superior.

Dito muscatel de Setubal.

34—Madre de Deus—34

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, situada em um dos melhores pontos de retalho, em Fóra de Portas, rua do Occidente n. 2, com frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada —Amigo do Povo.—O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar, offerece ao comprador a vantagem de, quando chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar-se a ficar com a casa nas mesmas condições com que vendeu; a tratar na mesma.

Continúa a liquidação para acabar

Das miudezas existentes da loja da rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., querendo acabar o seu grande sortimento de miudezas até 31 de dezembro, resolveram vender por todo preço, pelo que convidam o respeitavel publico e principalmente ao bello sexo; aproveitem porque temos poucos dias.

Variadissimo sortimento de bordados de 300 rs. até	2$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Lindos cintos de couro, 1$500 e	2$000
Duzias de grampos de chifre, rs.	600
Ricas caixinhas com perfumarias, para presentes, 2$500 á	10$000
Leques de papel, rs. 500, 800 e	1$000
Oleo de orisa, 600, 900 e	1$000
Agua florida, 700 e	1$000
Meias cruas para homem, 3$, 4$, 5$ e	6$000
Ditas para senhora, 3$, 5$, 6$, 8$ e	10$000
Ditas de fio de seda, um par	1$000
Ditas idem idem, de cores, rs.	600
Ditas para meninos e meninas.	
Inveziveis, rs.	320
Grampos invesiveis, rs.	60
Plicês, o metro, 400, 500, 600 e	700
Caixa de papel rosado, rs.	600
Ditas de envolopes, rs.	300
Punhos e collarinhos para senhora.	
Ditos de cores.	
Uma corrente de plaquet muito fino, de 15$ e 20$, por	8$000
Um lenço de seda de 3$ e 4$, por	2$000
Bonito sortimento de bicos finos, e gravatas de todas as qualidades.	
Um covado de talagarça, rs.	700
Fronhas e toalhas de labyrintho, baratissimas.	
Agulhas Pedro II, Victoria, a balão, Garibaldy imperiaes, assim como de machina	
Collarinhos para homem, o que ha de mais moderno, de todos os ns., duzia,	6$000
Lã para bordar	2$800
Fita para liga, um metro, rs.	400
Luvas de seda	2$500
Um leque de setim de 10$, por	5$000
Fitas duble n. 9, rs.	800
Ditas n. 5	

Bicos, lenços, sabonetes, perfumarias finas, espelhos, correntes de relogios, ricas, e todos os artigos para alfaiate. Na rua larga do Rosario numero 38.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini; recados na rua da Atalaia n. 21, na cidade de Escada.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, de versos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, plices e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins orances e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18-Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annuciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cosinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de Martins Capitão & C.

1 Rua Estreita do

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus

A 1$600, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, e pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	10$000
Para homens. . .	8$000
Para crianças. . .	5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as cores, a 360, 400 e 440 réis o covado!

Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 640 réis o dito!

Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.

Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!

Setina macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!

Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!

Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!

Setinetas francezas, a 360, 400 o 500 réis o dito!

Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!

Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!

Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!

Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!

Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!

Damascos de cores com 8 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!

Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!

Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.

Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!

Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.

Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!

Idem de cores a 320 réis o dito!

Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!

Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!

Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!

Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$000!

Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!

Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!

Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!

Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!

Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!

Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!

Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!

Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!

Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!

Cobertas de ganga e cretones para cama de sal, a 2$500. 3$ e 4$.

Cobertas de lã a 2$000!

Redes superiores a 5$000 e 6$000.

Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!

Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.

Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!

Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!

Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!

Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!

Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!

Saias, idem, a 4$ e 6$000!

Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.

Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis dito!

Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!

Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.

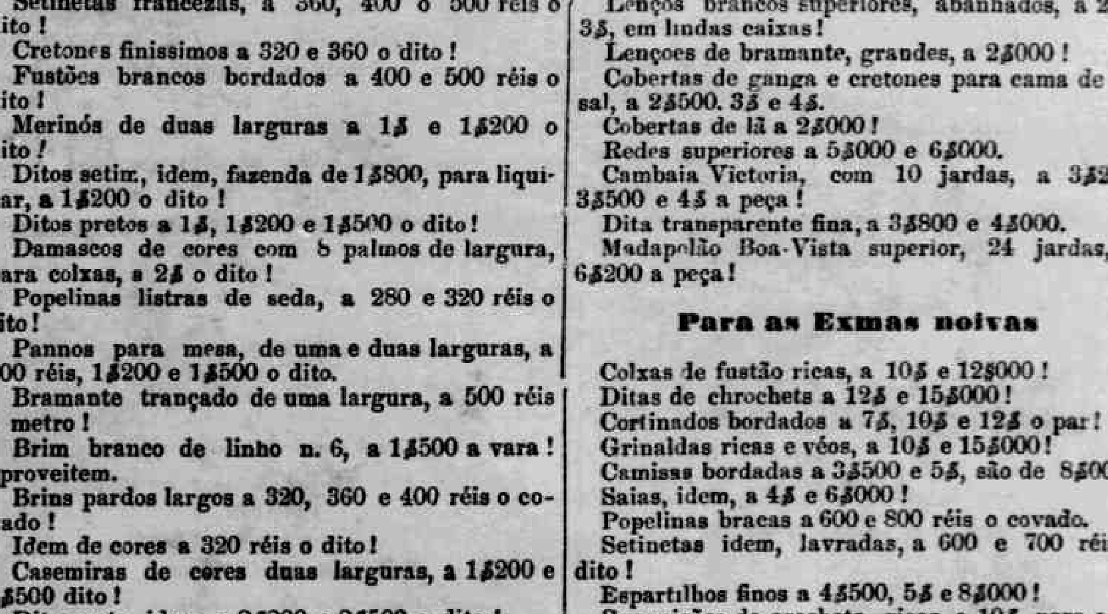
Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO

Descontos da praça

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59



PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,

Gerente.

SCIENCIAS

Balões captivos transportaveis

PARA O SERVIÇO DOS EXERCITOS : SYSTEMA GABRIEL YON

Na época actual, não é possivel que um progresso realisado em um paiz deixe de ser applicado immediatamente pelas demais nações interessadas. Merece notar-se que todos os exercitos de terra e de mar dispõem actualmente das mesmas machinas, canhões de grandes alcances, torpedos portateis ou automaticos: principalmente, os torpedos Whitehead são feitos do mesmo modo para todas as marinhas do mundo que os encommendam do proprio constructor.

As nações militares da Europa quizeram ter o seu material aeronatico, e após ensaios mais ou menos felizes, algumas tiveram de dirigir-se á França, isto é, á verdadeira patria dos balões, para construir seus apparelhos.

Um dos mais habeis engenheiros aeronautas francezes, o Sr. Gabriel Yon, antigo companheiro de Henry Giffard, na sua experiencia do aerostato a vapor em 1885, constructor do aerostato a helice de Dupuy de Lôme e de muitos balões correios durante o cerco de Paris, estudou e realisou um systema de aerostato captivo transportavel, de que recebeu encommendas importantes, successivamente por parte do governo italiano e do governo russo.

Coube a prioridade ao governo italiano. O primeiro balão captivo, formado do aerostato propriamente dito, de seu apparelho de gaz hydrogeno e do cabrestante mecanico, para as assenções e descidas, foi experimentado em Roma, pelo Sr. Gabriel Yon e officiaes do exercito italiano. O ministro da guerra assistio a essas experiencias que se realisaram em Julho ultimo. O exito foi completo, e á vista dos resultados obtidos, o governo russo encommendou ao Sr. Gabriel Yon dous parques aeronauticos. Um desses parques foi ensaiado ultimamente na antiga usina Flaud (sociedade lyoneza de construcção mecanica e de illuminação electrica) nas proximidades do campo de Marte; assistimos a esses ensaios e vamos descrever os novos interessantes apparelhos aerostaticos. Estudaremos successivamente os tres orgãos distinctos e independentes que os compõem: 1º, o aerostato; 2º, o apparelho de gaz para o enchimento; 3º, o cabrestante pora a manobra de ascenção.

O aerostato é de seda da China, com a capacidade de 430 metros cubicos: a rede que o envolve é feita de canhamo de Napoles. O tecido do balão torna-se impermeavel pelo verniz aerostatico ordinario, de base de oleo de linhaça cozido. A rede e as cordas de suspensão são submettidas a uma preparação de base de caoutchouc, que as preservam da acção da humanidade. As valvulas superiores e inferiores são construidas de madeira e metal e conjugadas e seu fechamento perfeito, sendo a junctura formada pela tracção da mola, pela pressão da lamina metallica sobre uma tira de borracha elastica.

A suspensão da barquinha do aerostato é feita de modo muito engenhoso. Sua prisão á rêde effectua-se por um ponto central chamado *–á la cardan–* que permitte ao balão tomar todas as inclinações, sem que a barquinha cesse de conservar a posição vertical, condição indispensavel para o bom exito das observações. A barquinha balouça livremente entre um duplo trapesio de suspensão, muito bem combinado. Um dynamometro que liga o cabo de ascensão ao todo do systema, permitte medir a força ascensional na occasião da partida e ter a cada momento da ascensão a tracção que produz o aerostato sobre o cabo.

O cabo tem 500 metros de comprimento, um fio de cobre isolado é enrolado nas suas espiraes, este fio conductor permitte que os officiaes que ficam em terra estejam em communicação telephonica permanente com os observadores da barquinha.

Os orgãos de parada, taes como a corda-freio e ancora, que devem ser empregados, no caso de ascensão livre, foram construidos nas melhores condições de solidez e efficacia.

O aerostato captivo, que vamos descrever, é cheio por meio de um gerador de gaz hydrogeno puro, de funccionamento continuo. O apparelho em que se utilisa a decomposição da agua pelo ferro e acido sulfurico é montado sobre um carro de quatro rodas, que dous cavallos podem tirar facilmente. Compõe-se de uma caldeira de folha de ferro guarnecida de chumbo para resistir ao acido; essa caldeira ou gerador é encimada por um receptor de limalha de ferro, tudo fechado por meio de um ferrolho hydraulico com cylindros.

A agua e o acido sulfurico necessarios á reacção são distribuidos automaticamente nas proporções convenientes por bombas que são postas em movimento por meio de um motor a vapor especial. O vapor d'agua é conduzido por um grande tubo de borracha que attinge a caldeira da machina motriz de que trataremos mais tarde.

A' sahida do gerador, o gaz passa pelo lavadouro, atravessando para agua constantemente renovada por uma bomba especial collocada sobre a vara da redouça do motor; dahi atravessa os dous seccadores ou purificadores, que contém soda caustica e chlorureto de calcio, cujo emprego recommendamos depois das nossas experiencias de 1883 e 1884.

O residuo da reacção formado de uma dissolução de sulphato de ferro, escôa constantemente para fora do gerador por um tubo adaptado a um siphão de desvio. Outro tubo permitte que a agua do lavadouro escôe do mesmo modo. Mais outro tubo que fica embaixo do carro prolonga-se até um reservatorio exterior de agua, em campanha é um manancial; em uma lagôa, ou rio, etc., que é supprida a bomba de alimentação.

O peso do apparelho de gaz, montado sobre o carro, é de 2,800 kilogrammas; a producção do gaz hydrogeno é de 250 a 300 metros cubicos por hora de trabalho effectivo,

O cabestrante a vapor para manobra das ascensões è tambem montado sobre um carro de quatro rodas. Comprehende uma caldeira vertical, que, com um tubo, systema Field, fornece o vapor a machina motriz de dous cylindros, que faz actuar uma arvore cujas manivellas são conjugadas em angulo recto. Sobre esta arvore acha-se o systema de engrenagens que faz actuar as polés de reboque ou de tracção; o cabo desenrolando-se da bobina collocada sob o lugar em que se senta o conductor do carro, circula nesse mechanismo, e liga-se afinal ao aerostato por intermedio de uma polé de movimento universal. Essa polé obedece a todas as inclinações do cabo, como no systema de aereostatos captivos de Henri Giffard.

A parte mechanica é completada por um freio de ar, moderador da celeridade de ascensão do balão, e por um freio de segurança para o fazer parar.

O todo do material mechanico completo pesa 2,500 kilogrammas e a força effectiva, que póde ser desenvolvida pela machina, é de 5 cavallos sobre o indicador dos pistons.

A construcção mechanica que acabamos de descrever foi cuidadosamente estudada pelo Sr. Corot, engenheiro, que superintendeu a execução, nas officinas da *Sociedade lyonneza*.

Além dos dous carros que formam o gerador de hydrogeno e o cabrestante mechanico, o parque aeronautico comprehende um terceiro carro-carregador, em que se colloca o balão dobrado com a barquinha e accessorios. Este carro com o material que contém pesa 2,200 kilogrammas, um parque aeronautico completo attinge, por conseguinte, o peso total de 7,500 kilogrammas, que são transportados em tres carros especiaes. Os abastecimentos necessarios para o enchimento do balão e para o funccionamento da machina, isto é, o ferro, o acido sulfurico e o carvão, podem ser carregados nos carros ordinarios de um exercito em campanha.

As experiencias do material russo previamente executadas em Setembro ultimo, tiveram bom exito; terminaram com uma ascensão livre feita pelo Sr. Gabriel Yon e seu discipulo Luiz Godard Filho, acompanhados do Sr. general Boreskoff, do imperial corpo de engenheiros russo. O grão duque Vlademir, que estava a par dessas experiencias, interessou-se pelos negocios relativos á aeronautica e julgamos poder affirmar que, graças á sua recommendação, o governo do czar confiará breve ante ao Sr. Gabriel Yon a construcção de um aerostato dirigivel a vapor, destinado a servir para o estudo de torpedeiras aerias.

Todas as nações comprehendem hoje a importancia dos aerostatos, que por tanto tempo foram menospresados. Sua attitude sob o ponto de vista militar foi tão cabalmente demonstrada pelo serviço do correio aereo durante o cerco de Paris, que todas as nações querem agora trens de aerostação. A Inglaterra e a Allemanha organisaram, depois da França, serviços de aerostatos captivos militares; a Italia e a Russia seguem o seu exemplo e os outros paizes não tardarão a trilhar o mesmo caminho. Os balões captivos podem, em certos casos, garantir a victoria, por ter o general em chefe conhecimento da importancia dos corpos de ataque e das manobras que executam. Era esta a opinião, como já dissemos, do general Chanzy, opinião partilhada hoje pela maior parte dos officiaes superiores.

Quantos serviços poderiam ter prestado á França esses aerostatos durante a guerra de 1871, quando o inimigo dissimulava tão habilmente os seus movimentos! A quantas centenas de metros de altura, quando o tempo está claro, o observador aereo póde descortinar um panorama immenso e ver tudo, além das collinas, das florestas e dos bosques.

Tivemos a consolação de fazer tudo quanto podia depender de nós para chamar a attenção sobre os aerostatos.

GASTON TISSANDIER.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

SEGUNDA PARTE

Os segredos de Eudes

(Continuação do n. 297)

CAPITULO V

O MONGE

— Oh! percorrendo o reino ouvi contar uma parte d'esses acontecimentos com muitos pormenores. Não lhes prestei a menor attenção, foi o nome do conde, pronunciado deante de mim, que me fez lembrar uma pagina d'essa triste lenda; depois a ideia de me encontrar com elle avivou os meus pensamentos. E' na verdade vergonha, continuou mudando de tom, abusar assim da sua paciencia. Propoz-se apresentar-me esta noite ao embaixador de Hespanha; repito que acceito com alegria e reconhecimento. Esta noite iremos ao baile.

— Sim disse d'Herbaut; mas, eis-nos ao pé d'estes senhores; deixe-me d'Ornay e bata-se com Benzeville.

— Porque?

O marquez não teve tempo para responder.

Os [illegible] effectivamente chegado á presença de Bernac e de Benzeville.

Os seis saudaram-se.

O terreno em que estavam e de que fallára o senhor d'Ornay era da largura de oito a dez metros e do dobrado comprimento.

O terreno tinha um agradavel tapete de verdura que a geada da manhã devera tornar escorregadio, mas as grandes arvores que o rodeiavam, e cujas extremidades se tocavam confundindo-se, compensavam esse inconveniente com os ramos que protegiam os combatentes contra os raios do sol, e tornavam assim a partida mais igual.

Os ramos, despidos de folhas (era no principio do mez de março) estavam, na verdade, de tal fórma entrelaçados que formavam uma especie de abobada.

Por uma abertura, á direita, via-se o Sena, os jardins das Tulherias e a nova galeria do Louvre.

V

O MONGE

— Bem! cavalheiro, disse o conde de Bernac, que lhe parece este terreno? Creio que estaremos ás mil maravilhas.

E' a minha opinião, respondeu La Guiche.

E voltando-se para o barão, pegou-lhe na mão e fez-lhe dar alguns passos:

— Senhores, continuou elle, todos conhecem o marquez d'Herbaut, mas tenho a honra de lhes apresentar o meu segundo companheiro cuja espada vem hoje defender a minha causa; o senhor barão Marcos de Grandair, fidalgo bretão, chegado expressamente esta manhã da provincia para fazer o favor de cruzar o ferro com um dos senhores.

O barão inclinou-se; Bernac, d'Ornay e Benzeville saudaram-n'o.

— Vamos! disse o adversario de La Guiche tirando o chapeu, deitando-o para traz de si, e levando a mão á espada que desembainhou; senhores, ás suas ordens.»

D'Herbaut deu um passo para d'Ornay que estava á esquerda de Bernac, mas o barão de Grandair rapidamente lhe passou adeante.

— Senhor, disse elle a d'Ornay, passa pela mais fina espada da côrte, digne-se dar uma lição a um pobre provinciano?

O conde d'Ornay era um homem de quarenta annos pouco mais ou menos, alto e vigoroso, a julgar pela sua estatura colossal.

A sua physionomia, feroz e sombria, indicava um caracter pouco sociavel, e era a este caracter, sem duvida, que o gentilhomem devia a numerosa serie de duellos que fazia a sua sanguinea fama, pois em cada um d'elles deixava um cadaver no terreno.

Ouvindo as palavras que lhe dirigia aquelle que reclamava a honra de ser o seu adversario, o conde d'Ornay deixou escapar um lingeiro sorriso.

— Diabo! se elle se deixa traspassar como um passaro! murmurou o marquez d'Herbaut. Seria uma fatalidade, porque é um galante cavalheiro.

Depois, com essa indifferença do homem d'aquelle tempo que ia arriscar a vida, o marquez atirou com o chapéo para o terreno, dirigindo-se ao Sr. de Benzeville:

— Agora nós, barão! disse elle desembainhando a espada.

Os seis adversarios, tres a tres, uns defronte dos outros, escolheram o lugar que lhes parecia mais proprio para o combate e conveniente para evitar as quedas, quer avançando quer recuando, pois o combatente tinha direito de ferir o seu adversario ainda mesmo que elle tivesse caido por terra sem meio algum de defeza.

Era na verdade uma lei barbara, mas os duellos eram assim sem generosidade nem misericordia, pois era igualmente admittido, julgamos tel-o já dito, que o primeiro vencedor soccorresse um dos seus que mais lhe conviesse, e dois homens atacavam de uma só vez, comtanto que esse ataque fosse de frente.

O terreno que La Guiche, Bernac e seus padrinhos se apressavam em regar com o seu sangue era situado na extremidade poente do Prado dos Clerigos.

Estes senhores tinham escolhido este sitio por ser retirado o que o tornava mais solitario, e posto que a esta hora o passeio estivesse deserto, julgaram dever tomar esta precaução, pois se os duellos não estavam prohibidos, poderiam sel-o, em consequencia das ordenanças que citamos, por um piquete da guarda ou uma esquadra de guardas do prebostado.

Cada um dos combatentes deitara ao redor de si um olhar investigador, não viram através os ramos das arvores, mais do que o habito pardo de um frade que passeiava a alguma distancia, lendo ao mesmo tempo n'um livro que tinha na mão. Os seis ficaram convencidos de que nenhuma testemunha indiscreta assistia aquella scena.

— Eis um frade que estará prompto a recitar o *De profundis* áquelle de nós que precisar, disse o senhor de Benzeville saudando o marquez de Herbaut com a mão em que tinha a espada, emquanto que com a outra designava o monge

— A's suas ordens! respondeu de Herbaut. Mas podemos ter a certeza que o padre não nos estorvará. Tranquillisemo-nos; não percamos um tempo precioso: vamos, meus senhores, em guarda!

Em guarda! repetiram os outros cinco.

As seis espadas brilharam.

Na mesma occasião, o monge, fosse acaso ou de proposito, fechou immediatamente o livro, metteu-o na algibeira, e, tomando por uma alameda, approximou-se do sitio onde ia dar-se o duello.

Depois, por detraz do conde de Bernac, sentiu-se um ligeiro ruido; havia d'aquelle lado uma mouta.

Os ramos, desviados com precaução por duas mãos nervosas, entreabriram-se, e no espaço que deixaram livre appareceu um olhar curioso.

Nenhum dos seis combatentes notou a metamorphose operada no andar do monge, nem no movimento executado na pequena mouta.

Aquelle que assim se occultava para assistir ao duello, chegara ao Prado dos Clerigos ao mesmo tempo que os Srs. de Bernac, de Ornay e de Benzeville.

Era Giraud, o ex-policia do prebostado de Rouen, preso na feira de S. Germano e que, solto algumas horas depois por ordem do Sr. de Aumont, se havia lançado em perseguição do conde de Bernac.

Enganado pelo cavalleiro que montara no cavallo hespanhol, ao passar em frente das ruinas do convento dos Agostinhos, na rua dos Dous Escudos, seguira-o, sem ter dado pela troca.

O falso conde alcançara o palacio de Bernac construido perto de S. Germano de Auxerrois, e ali entrara como se fosse o verdadeiro proprietario. Giraud esperara alguns momentos, occulto no portal da igreja; depois, convencido de que o conde de Bernac repousava nos seus aposentos, deitara-se no seu capote sobre a pedra que ornava a entrada da habitação.

Ao despontar da aurora, levantara-se na certeza de que, durante o somno, ninguem franqueara essa porta que tapava com a largura do seu corpo.

(Continua).

VARIEDADES

Rios de Pernambuco

Pernambuco, minha terra,
A provincia onde nasci,
Em cuja capital vi
A luz pela vez primeira,
Tem modesta hydrographia,
Tem poucos rios caudaes;
E eu farei dos principaes
Vma descripção ligeira.

O gigante S. Francisco,
Um dos maiores do mundo,
Tão extenso, quão profundo,
Que nasce em Minas Geraes,
Banha Sergipe e Alagoas,
Esta provincia e a Bahia,
E' de uma immensa bacia
Entre os rios principaes.

Quasi rival do Amazonas,
Basta p'ra seu elogio
Dizer que este grande rio
Forma a enorme cachoeira,
O famoso Paulo Affonso,
De tanta celebridade,
Pasmosa curiosidade,
Maravilha brasileira!

Capibaribe é o segundo,
Que corre ufano, orgulhoso,
Tantas leguas magestoso,
Para saudar o oceano,
Na formosa Mauricéa,
Onde tão tão bello se exhibe,
Dando a mão ao Beberibe
Com ares de soberano!

Jacarará é seu berço,
Lá do Brejo na comarca;
D'ahi vem, como monarcha,
Com comitiva real
De riachos affluentes
Que lhe rendem vassalagem,
Após longinqua viagem
Até a linda capital.

O Ipojuca, cujo curso
E' de maior extensão,
Nasce tambem no sertão;
Vem da serra do Acahy,
Nesta comarca de Cimbres,
Até a barra do Suape:
Não ha rio que lhe escape
Dos que correm por ahi.

E' soberbo, impetuoso,
E rega lugares varios
Com seus muitos tributarios,
Que das aguas o volume
Lhe engrossam cada vez mais;
Mas, qual rude sertanejo,
De ir ao Recife tem pejo,
E do Atlantico ciume!

De curso sessenta leguas
Percorre elegante o Una,
Rio que tem a fortuna
De nunca ver secco o leito,
Por onde, através das mattas,
Saltam-lhe as aguas facciras
Sobre gentis cachoeiras,
Que tributam-lhe respeito.

Se ostenta o Rio-Formoso,
Que digno do nome é;
Ao norte de Tamandaré
Faz sua esplendida fóz,
Legua e meia da cidade
Que tem, ao seu, nome igual:
E' um rio sem rival
Em lympha clara e veloz.

Entre os rios secundarios
Pernambuco ainda tem
O lympido Serinhãem,
Pirangy, Tapacurá,
Tracunhãem, Pirapama,
Sibiró e o Itapirema,
Moxotó, Pajeú, Panema,
E varios outros que ha.

Ainda ha o Persinunga,
Da provincia no confim,
Capibaribe-Merim,
O Goyanna, o Abiay,
O Iguarassú, Jaboatão,
O Tigipió, Goitá;
Fóra os riachos que ha,
Que eu não menciono aqui.

De todos o que mais amo
E' o que meu Recife banha
Após viagem tamanha
De tão longiquo sertão,
O altivo Capibaribe,
Do que eu muito mais ditoso,
Que vivo aqui tão saudoso,
Longe do patrio torrão.

Cimbres, 7 de dezembro de 1885.

ROCHA PEREIRA.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 297)

III

O que se passava em Ragusa

— Sava, disse o banqueiro, tenho respeitado a dôr que te causou a morte de tua mãi, não perturbando a tua solidão. Mas, em consequencia desse triste acontecimento, somos naturalmente levados a tratar de certos negocios de interesse... Conquanto não tenhas ainda chegado á maioridade, é bom que saibas qual a parte que te pertence da herança de...

— Se trata-se, sómente, de uma questão de fortuna, respondeu Sava, é inutil fallar mais nisso. Nada quero da herança a que o senhor se refere.

Sarcany fez um gesto que podia indicar grande contrariedade da sua parte, mas tambem, talvez, sorpreza mesclada de algum desassocego.

— Creio, Sava, tornou Silas Toronthal, que não comprehendeste bem o alcance das tuas palavras. Quer queiras ou não, tu és a herdeira da Sra. Toronthal, tua mãi, e a lei obriga-me a prestar-te contas, quando fores maior.

— Se eu não renunciar essa herança, respondeu, tranquillamente, a menina.

— Porque?

— Sem duvida, porque não tenho nenhum direito a ella.

O banqueiro endireitou-se na sua cadeira. Não esperava essa resposta. Sarcany não disse nada. Para elle, Sava estava fazendo o seu jogo, elle queria, simplesmente, descobrir qual era elle.

— Não sei, Sava, tornou Silas Toronthal, impacientado pelas respostas calmas da menina, não sei o que significam as tuas palavras nem o que as póde ter dictado! Além disso, não estou aqui para discutir direito e jurisprudencia! Tu estás debaixo da minha tutela e não tens direito de recusar ou aceitar! Portanto, terás a bondade de te sujeitares á autoridade de teu pai, que, suponho não contestas?

— Talvez! respondeu Sava.

— Devéras! exclamou Silas Toronthal, que começava a perder o sangue-frio. Estas fallando com tres annos de anticipação! Quando fores maior, farás o que quizeres da tua fortuna! Até lá, os teus interesses estão-me confiados, e eu hei de defendel-os como entender!

— Bem, respondeu Sava, esperarei.

— Que esperas tu? perguntou o banqueiro. Esqueces, sem duvida, que tua posição vai mudar logo que as conveniencias o permittirem! Tens, pois, tanto menos direito de desprezar a tua fortuna, quanto não és a unica interessada no negocio...

— Sim!... um negocio! respondeu Sava em tom de desprezo.

— Acredite, minha senhora... julgou dever dizer Sarcany, a quem essas palavras, ditas com o mais profundo desprezo, eram dirigidas, creia que um sentimento mais elevado...

Sava nem pareceu ouvil-o e não deixou de olhar para o banqueiro, que lhe disse em voz irritada:

— Não és a unica... porque a morte de tua mãi não mudou o nosso projecto!

— Que projecto? perguntou a menina.

— O projecto dessa união, que finges esquecer e que deve fazer do Sr. Sarcany meu genro!

— Está bem certo de que esse casamento fará do Sr. Sarcany seu genro?

Desta vez a insinuação foi tão directa, que Silas Toronthal levantou-se para sahir, tal era a necessidade que tinha de occultar a sua perturbação. Mas um gesto de Sarcany o reteve. Esse queria ir até o fim, queria absolutamente saber o que devia esperar.

— Ouça-me, meu pai, porque é esta a ultima vez que lhe dou esse nome, disse a menina. Não é por mim que o Sr. Sarcany quer casar commigo, é por essa fortuna que não quero! Por mais impudente que seja, elle não ha de desmentir-me! Entretanto, como elle relembra que eu consenti nesse casamento, a minha resposta é facil! Sim! quiz sacrificar-me, quando pensei que a honra de meu pai estava em jogo n'esta questão: mas o senhor bem sabe que meu pai nada tem com esse compromisso odioso! Portanto, se quer enriquecer o Sr. Sarcany, dê-lhe a sua fortuna!... Eis tudo quanto elle quer!

A menina levantou-se e, por sua vez, dirigio-se para a porta.

— Sava, exclamou então Silas Toronthal, que foi collocar-se na sua frente, ha nas tuas palavras... uma tal incoherencia, que não as comprehendo... que, sem duvida, tu mesma não as comprehendes!... Parece que a morte de tua mãi...

— Minha mãi... sim! era minha mãi... minha mãi pelo coração! murmurou a menina.

— ...« se a dôr não abalou a tua razão, continuou Silas Toronthal, que só a si ouvia. Sim! não sei se não estás louca...

— Louca!

— Mas, o que eu resolvi ha de se fazer, e, n'estes seis mezes, serás mulher de Sarcany.

— Nunca!

— Eu saberei obrigar-te.

— E com que direito? perguntou a menina com um gesto de indignação que escapou-lhe afinal.

— Com o direito que me dá a autoridade paterna!...

— O senhor!... o senhor não é meu pai, e eu não me chamo Sava Toronthal.

Ao ouvir estas palavras, o banqueiro, não sabendo o que responder, recuou, e a menina, sem mesmo voltar a cabeça, sahio da sala e foi para seu quarto.

Sarcany, que tinha observado, attentamente, Sava, durante essa conversa, não se admirou do modo porque acabou. Elle não se tinha enganado. Realizou-se o que receiava. Sava sabia que nenhum laço a prendia á familia Toronthal.

Quanto ao banqueiro, esse ficou tanto mais acabrunhado por esse golpe imprevisto, quanto não foi bastante senhor de si para prevel-o.

Sarcany tomou a palavra, e, com a sua clareza habitual, resumio a situação. Silas Toronthal contentou-se com ouvir. Tambem, não podia senão approvar, tanto as palavras do seu cumplice eram dictadas por uma logica indiscutivel.

— Não podemos esperar que Sava consinta, pelo menos voluntariamente, n'esse casamento, disse elle. Mas, por motivos que sabemos, é preciso, agora, mais do que nunca, que esse casamento se faça! Que sabe ella do nosso passado? Nada, senão o teria dito! O que ella sabe é, que não é sua filha, nada mais! Sabe quem é, seu pai? Ha muito que ella deixa posição para com voce? Tambem sabe a sua ver não! Esse teria sido o primeiro nome que nos lançaria em face? Tambem não; e é provavel que a Sra. Toronthal só fallou na hora da morte! O que, porém, me parece não menos certo, é que ella não disse a Sava o necessario para que esta tenha o direito de recusar obedecer ao homem que não é seu pai.

Silas Toronthal por um gesto approvou a argumentação de Sarcany. Ora, o leitor sabe que não se enganou, nem quanto ao modo porque a menina soube essas cousas, nem quanto á época desde quando as sabia, nem, finalmente, quando á parte que lhe tinha sido revelada do segredo do seu nascimento.

— Concluamos agora, disse Sarcany. Por pouco que Sava saiba do que lhe diz respeito, e comquanto ignore o nosso passado, estamos ameaçados ambos, você na posição honrosa de que goza em Ragusa, eu nos interesses consideraveis que deve garantir-me esse casamento e aos quaes não pretendo renunciar! Portanto, e que convém fazer, e isso com a possivel brevida-guinte:

Sahirmos de Ragusa, você e eu, levar Sava, antes que ella possa ver ou fallar com alguem, hoje é melhor do que amanhã, e não voltar para esta cidade senão depois de realizado o casamento e quando, sendo minha mulher, Sava tenha todo o interesse de, é o seem calar-se!

Quando estiver em terra estranha, ella estará tão afastada de toda influencia estranha, que nada teremos a receiar d'ella! Quanto a obrigal-a a consentir n'esse casamento, voluntariamente ou não, e dentro do prazo que deve garantir-me as suas vantagens, disso eu me encarrego, e diabos me levem se eu não o conseguir!

Silas Toronthal annuio: a situação era a que Sarcany, acabava de descrever. Não se lembrou, pois, de resistir. Dominado, cada vez mais, pelo seu cumplice, não o poderia ter feito, ainda que o quizesse. E' porque teria elle resistido? Por amor dessa menina, á qual sempre inspirou uma repulsão invencivel, e pela qual nunca sentio nenhuma affeição?

N'essa mesma noite ficou resolvido que o projecto seria executado, antes, mesmo, que Sava pudesse sahir do palacete. Depois, Silas Toronthal e Sarcany separaram-se e deram-se uma pressa extrema na execução do seu projecto, andando nisso acertadamente, como se verá.

Com effeito, dous dias depois, a Sra. Bathory, acompanhada de Borik, sahio da villa de Vinticello e voltou pela primeira vez, depois da morte do filho, á casa da rua Marinella. Ella tinha resolvido deixal-a definitivamente, assim como a cidade, tão cheia de recordações dolorosas, e ia fazer os seus preparativos de partida.

Quando Borik abrio a porta encontrou, uma carta que tinha sido depositada na caixa da casa.

Era a carta que a Sra. Toronthal tinha lançado no correio, na vespera da sua morte, em circumstancias que o leitor não terá esquecido.

A Sra. Bathory tomou essa carta, abrio-a e olhou, primeiramente, para a assignatura, depois leu, avidamente, algumas linhas escriptas por mão moribunda e que revelavam o segredo do nascimento de Sava.

Que associação subita fez-se no espirito da Sra. Bathory, do nome de Sava e do de Pedro!

— Ella!... Elle!... exclamou ella.

E, sem accrescentar uma palavra—não o teria podido fazer-se o quizesse—sem responder ao velho servidor, que ella repellio quando elle a quiz reter, sahio de casa, precipidamente, desceu a rua Marinella, atravessou o Stradone e só parou á porta do palacete Toronthal.

Comprehenderia ella o alcance do que ia fazer? Comprehenderia que seria melhor proceder com mais prudencia, mesmo no interesse de Sava? Ella sentia-se irresistivelmente impellida para essa menina, como se seu marido Estevão Bathory, como se seu filho Pedro, sahindo dos seus tumulos, lhe bradassem:

— Salva-a!... Salva-a!...

A Sra. Bathory bateu á porta do palacete. Abriram. Appareceu um criado, que lhe perguntou o que desejava.

A Sra. Bathory queria ver Sava.

A menina não estava no palacete.

A Sra. Bathory queria ver o banqueiro Toronthal.

O banqueiro tinha sahido na vespera, sem dizer para onde ia, levando comsigo a menina.

A Sra. Bathory, acabrunhada por este golpe, vacillou e cahio nos braços de Borik, que a tinha alcançado.

Depois, quando o velho criado conseguio leval-a para a casa da rua Marinelle:

— Amanhã, Borik, disse-lhe ella, amanha iremos junto ao casamento de Sava com Pedro.

A Sra. Bathory tinha perdido a razão.

IV

Nas alturas do Malta

Emquanto se dava estes acontecimentos que tão de perto o interessavam, Pedro Bathory melhorava de dia em dia. Em breve não teve mais que inquietar-se com o ferimento cuja cura estava quasi completa.

Mas quanto devia Pedro soffrer, lembrando-se da sua mãi, lembrando-se de Sava que julgava perdida para elle!

Sua mãi?... Ella não podia ficar sob a falsa impressão da morte do filho. Tinha, pois, resolvido communicar-lhe a verdade com cautela, afim de que ella fosse encontral-o em Antékirtt. Um dos agentes do doutor em Ragusa, tinha ordem de não a perder de vista, emquanto se esperava o completo restabelecimento de Pedro, o que não podia tardar.

Pedro tinha se condemnado a nunca fallar em Sava ao Dr. Antékirtt. Mas comquanto devesse pensar que ella era então a mulher de Sarcany, como podia elle esquecel-a? Teria elle cessado de amal-a, conquanto fosse para elle a filha de Silas Toronthal? Não. Afinal de contas seria Sava responsavel pelo crime do pai? Entretanto foi esse crime que levou Estevão Bathory á morte! D'ahi um combate que se travava no seu espirito, do qual só elle poderia contar as phases terriveis.

O doutor comprehendia isso. E' para dar outra direcção ás idéas do moço, não deixava de relembrar-lhe o acto de justiça para que deviam concorrer juntos. Era preciso punir os trahidores e elles seriam punidos. Como chegariam a elles? Ainda nada estava decidido, mas haviam de chegar.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO